

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	10
DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	11
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	17
Demonstração do Resultado	19
Demonstração do Resultado Abrangente	21
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	22

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	24
DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	25
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	26
Demonstração de Valor Adicionado	27

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	29
---	----

Notas Explicativas	43
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	97
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	99
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	100
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	101

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	7.261.021
Preferenciais	0
Total	7.261.021
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1	Ativo Total	1.454.578	1.768.551	2.035.809
1.01	Ativo Circulante	42.899	51.194	201.913
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.108	7.377	190.670
1.01.03	Contas a Receber	1.167	0	753
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.167	0	753
1.01.03.02.01	Acordos Comerciais	1.167	0	753
1.01.06	Tributos a Recuperar	342	1.642	3.050
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	342	1.642	3.050
1.01.07	Despesas Antecipadas	279	259	552
1.01.07.01	Adiantamentos a Fornecedores	4	4	55
1.01.07.02	Despesas Pagas Antecipadamente	275	255	497
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	40.003	41.916	6.888
1.01.08.03	Outros	40.003	41.916	6.888
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	1.781	13.619	6.413
1.01.08.03.02	Derivativos	30.012	27.941	0
1.01.08.03.03	Outros Ativos	8.210	356	475
1.02	Ativo Não Circulante	1.411.679	1.717.357	1.833.896
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	76.067	81.807	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	16.339	81.785	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	59.728	22	0
1.02.01.09.03	Outros Ativos	39.349	22	0
1.02.01.09.04	Créditos Tributários e Previdenciários	20.379	0	0
1.02.02	Investimentos	1.184.311	1.379.221	1.600.187
1.02.02.01	Participações Societárias	1.184.311	1.379.221	1.600.187
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.184.311	1.379.221	1.600.187
1.02.03	Imobilizado	2.488	3.215	4.698
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.488	3.215	4.698
1.02.04	Intangível	148.813	253.114	229.011

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1.02.04.01	Intangíveis	148.813	253.114	229.011

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2	Passivo Total	1.454.578	1.768.551	2.035.809
2.01	Passivo Circulante	808.639	447.414	43.333
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.748	10.148	1.572
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.748	10.148	1.572
2.01.02	Fornecedores	0	3.076	908
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	0	3.076	908
2.01.03	Obrigações Fiscais	155	315	494
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	155	315	494
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	77	318
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais a Pagar	155	238	176
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	780.933	423.243	35.323
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	431.647	393.170	20.074
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	334.874	100.294	20.074
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	96.773	292.876	0
2.01.04.02	Debêntures	349.286	30.073	15.249
2.01.05	Outras Obrigações	17.803	10.632	5.036
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.322	7.955	4.299
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	2.322	7.955	4.299
2.01.05.02	Outros	15.481	2.677	737
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	15.481	2.379	206
2.01.05.02.05	Contas a Pagar por Aquisição de Investimento	0	298	531
2.02	Passivo Não Circulante	101.577	122.230	584.975
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	15.745	88.854	584.704
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	15.745	88.854	50.144
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	15.745	39.291	50.144
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	49.563	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0	534.560
2.02.02	Outras Obrigações	85.773	33.346	271

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	66.771	33.342	0
2.02.02.02	Outros	19.002	4	271
2.02.02.02.03	Contas a Pagar por Aquisição de Investimento	0	0	271
2.02.02.02.04	Provisão para Passivo Descoberto	19.002	4	0
2.02.03	Tributos Diferidos	16	0	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16	0	0
2.02.04	Provisões	43	30	0
2.03	Patrimônio Líquido	544.362	1.198.907	1.407.501
2.03.01	Capital Social Realizado	1.792.657	1.792.657	1.392.358
2.03.02	Reservas de Capital	167.970	167.970	182.660
2.03.02.07	gio em Transações de Capital	167.970	167.970	182.660
2.03.04	Reservas de Lucros	273	273	273
2.03.04.01	Reserva Legal	273	273	273
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.416.538	-761.993	-167.790

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-552.720	-554.704	-128.504
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-69.225	-45.530	-20.175
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-69.225	-45.530	-20.175
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	0	-20.965
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.381	-1.842	8.054
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais Líquidas	5.381	-1.842	8.054
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-158.038	0	0
3.04.05.02	Perdas com Alienação de Investimentos	-158.038	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-330.838	-507.332	-95.418
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-330.838	-507.332	-95.418
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-552.720	-554.704	-128.504
3.06	Resultado Financeiro	-101.886	-58.779	-23.116
3.06.01	Receitas Financeiras	248.668	40.646	8.156
3.06.02	Despesas Financeiras	-350.554	-99.425	-31.272
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-654.606	-613.483	-151.620
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	61	241	241
3.08.02	Diferido	61	241	241
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-654.545	-613.242	-151.379
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-654.545	-613.242	-151.379
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-1,9899	-1,96609	-0,59044
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-1,9899	-1,96609	-0,59044

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-654.545	-613.242	-151.379
4.03	Resultado Abrangente do Período	-654.545	-613.242	-151.379

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	115.836	-105.663	-4.271
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-79.202	-67.602	-5.766
6.01.01.01	Prejuízo Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-654.606	-613.483	-151.620
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	9.813	3.261	1.563
6.01.01.03	Juros provisionados e não pagos	29.604	260	14.396
6.01.01.06	Baixa por redução ao valor de recuperação	0	0	20.965
6.01.01.07	Equivalência Patrimonial	330.838	507.332	95.418
6.01.01.08	Provisão do Plano de Opções de Ações	0	4.349	11.792
6.01.01.09	Outras receitas/despesas sem desembolso de caixa	9.983	2.508	1.720
6.01.01.10	Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos	25.885	11.075	0
6.01.01.11	Variações cambiais e monetárias líquidas	134.750	43.407	0
6.01.01.12	Provisão para Contingências	13	30	0
6.01.01.13	Resultado com instrumento financeiro derivativo	-105.028	-26.341	0
6.01.01.14	Perdas com alienação de investimentos	139.546	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	195.038	-38.061	1.495
6.01.02.01	Contas a Receber	-1.167	0	0
6.01.02.02	Adiantamento a Fornecedores	0	51	69
6.01.02.03	Créditos Tributários e Previdenciários	-19.079	1.408	2.333
6.01.02.04	Despesas Pagas Antecipadamente	-20	242	-84
6.01.02.05	Partes Relacionadas Ativas	77.284	-88.991	12.512
6.01.02.06	Outros instrumentos financeiros	102.956	0	0
6.01.02.07	Outros Créditos	-2.255	-727	-781
6.01.02.08	Outros Ativos	-20	-21	0
6.01.02.09	Fornecedores	-3.076	2.165	-1.384
6.01.02.10	Partes Relacionadas Passivas	27.796	36.998	3.505
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social	0	0	318
6.01.02.12	Obrigações Fiscais e Imposto de Renda e Contribuição Social	-83	62	-372
6.01.02.13	Obrigações com Pessoal e Encargos Sociais	-400	8.578	-13.116

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01.02.14	Demais Contas a Pagar	13.102	2.174	-1.505
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-210.110	-309.992	-341.478
6.02.03	Aquisição de Imobilizado	-341	-2.361	-3.447
6.02.04	Aquisição de Intangíveis	-5.404	-20.602	-34.041
6.02.06	Participações Permanentes em Outras Sociedades	0	0	-1.107
6.02.07	Contas a pagar aquisição de controlada	-402	-667	0
6.02.08	Aumento de Capital nas Investidas	-203.963	-286.362	-302.883
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	88.005	232.362	269.610
6.03.01	Aumento de Capital	0	400.299	970
6.03.02	Captação de Empréstimos e Financiamentos	456.921	366.245	3.000
6.03.03	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-653.916	-14.348	-22.050
6.03.07	Emissão de Debêntures	285.000	30.000	287.690
6.03.08	Pagamento de Debêntures	0	-549.834	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.269	-183.293	-76.139
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.377	190.670	266.809
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.108	7.377	190.670

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.792.657	167.970	273	-761.993	0	1.198.907
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.792.657	167.970	273	-761.993	0	1.198.907
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-654.545	0	-654.545
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-654.545	0	-654.545
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.792.657	167.970	273	-1.416.538	0	544.362

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.392.358	182.660	273	-167.790	0	1.407.501
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.392.358	182.660	273	-167.790	0	1.407.501
5.04	Transações de Capital com os Sócios	400.299	4.349	0	0	0	404.648
5.04.01	Aumentos de Capital	400.299	0	0	0	0	400.299
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.349	0	0	0	4.349
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-613.242	0	-613.242
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-613.242	0	-613.242
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-19.039	0	19.039	0	0
5.06.04	Reversão Reserva de Outorga de Ações	0	-19.039	0	19.039	0	0
5.07	Saldos Finais	1.792.657	167.970	273	-761.993	0	1.198.907

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.382.379	176.877	422	-16.560	0	1.543.118
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.382.379	176.877	422	-16.560	0	1.543.118
5.04	Transações de Capital com os Sócios	9.979	5.783	0	0	0	15.762
5.04.01	Aumentos de Capital	9.979	0	0	0	0	9.979
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.783	0	0	0	5.783
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-151.379	0	-151.379
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-151.379	0	-151.379
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-149	149	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-149	149	0	0
5.07	Saldos Finais	1.392.358	182.660	273	-167.790	0	1.407.501

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.01	Receitas	5.934	-531	4.573
7.01.02	Outras Receitas	6.634	13	4.827
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-700	-544	-254
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-196.427	-21.456	-21.401
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-35.698	-20.105	-3.917
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-162.446	-130	-20.965
7.02.04	Outros	1.717	-1.221	3.481
7.03	Valor Adicionado Bruto	-190.493	-21.987	-16.828
7.04	Retenções	-9.813	-3.261	-1.563
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.813	-3.261	-1.563
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-200.306	-25.248	-18.391
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-82.170	-466.686	-87.262
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-330.838	-507.332	-95.418
7.06.02	Receitas Financeiras	248.668	40.646	8.156
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-282.476	-491.934	-105.653
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-282.476	-491.934	-105.653
7.08.01	Pessoal	18.531	19.153	13.978
7.08.01.01	Remuneração Direta	17.321	7.612	9.565
7.08.01.02	Benefícios	537	11.274	3.754
7.08.01.03	F.G.T.S.	673	267	659
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	123	201	102
7.08.02.01	Federais	25	93	12
7.08.02.02	Estaduais	1	0	41
7.08.02.03	Municipais	97	108	49
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	353.415	101.954	31.646
7.08.03.01	Juros	350.554	99.425	31.272
7.08.03.02	Aluguéis	2.861	2.529	374
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-654.545	-613.242	-151.379

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-654.545	-613.242	-151.379

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1	Ativo Total	2.333.307	2.607.513	3.129.138
1.01	Ativo Circulante	817.919	886.369	1.456.700
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	19.811	36.065	405.915
1.01.03	Contas a Receber	122.351	110.275	161.649
1.01.03.01	Clientes	98.013	110.275	60.029
1.01.03.01.01	Clientes	98.013	110.275	60.029
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	24.338	0	101.620
1.01.03.02.01	Acordos Comerciais	24.338	0	101.620
1.01.04	Estoques	594.161	648.990	759.732
1.01.04.01	Estoques	594.161	648.990	759.732
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.073	35.488	72.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.073	35.488	72.000
1.01.06.01.01	Créditos Tributários e Previdenciários	11.240	14.461	49.058
1.01.06.01.02	Imposto de renda pessoa jurídica	2.683	13.765	14.537
1.01.06.01.03	Contribuição social sobre o lucro líquido	1.150	7.262	8.405
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.806	10.004	15.923
1.01.07.01	Adiantamento a Fornecedores	1.811	5.265	14.378
1.01.07.02	Despesas Pagas Antecipadamente	4.995	4.739	1.545
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	59.717	45.547	41.481
1.01.08.03	Outros	59.717	45.547	41.481
1.01.08.03.01	Outros Créditos	29.705	15.344	38.626
1.01.08.03.03	Outros Instrumentos Financeiros	30.012	30.203	2.616
1.01.08.03.04	Partes Relacionadas	0	0	239
1.02	Ativo Não Circulante	1.515.388	1.721.144	1.672.438
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	222.766	180.372	103.609
1.02.01.06	Tributos Diferidos	77.474	76.427	47.707
1.02.01.06.02	Impostos Diferidos	77.474	76.427	47.707
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	10.418	14.803	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	134.874	89.142	55.902
1.02.01.09.03	Outros Ativos	73.442	49.458	44.765
1.02.01.09.05	Creditos Tributários e Previdenciários	50.155	39.684	11.137
1.02.01.09.06	Imposto de renda pessoa jurídica	9.712	0	0
1.02.01.09.07	Contribuição social sobre o lucro líquido	1.565	0	0
1.02.02	Investimentos	0	0	8.395
1.02.02.01	Participações Societárias	0	0	8.395
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	0	0	8.395
1.02.03	Imobilizado	150.888	199.138	221.048
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	150.888	199.138	221.048
1.02.04	Intangível	1.141.734	1.341.634	1.339.386
1.02.04.01	Intangíveis	1.141.734	1.341.634	1.339.386

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2	Passivo Total	2.333.307	2.607.513	3.129.138
2.01	Passivo Circulante	1.703.057	1.190.221	944.606
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	72.584	81.072	72.345
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	72.584	81.072	72.345
2.01.02	Fornecedores	539.545	419.989	546.413
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	539.545	419.989	546.413
2.01.03	Obrigações Fiscais	43.118	34.109	43.654
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	43.118	34.109	43.654
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	662	622	5.077
2.01.03.01.02	Outros Impostos e Contribuições	42.456	33.487	38.577
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	872.682	550.526	139.756
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	523.396	520.453	124.507
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	426.623	220.099	124.507
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	96.773	300.354	0
2.01.04.02	Debêntures	349.286	30.073	15.249
2.01.05	Outras Obrigações	175.073	104.168	139.938
2.01.05.02	Outros	175.073	104.168	139.938
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	76.557	54.402	32.355
2.01.05.02.06	Contas a Pagar por Aquisição de Investimento	96.014	45.734	70.300
2.01.05.02.07	Repasses a Pagar	107	136	33.302
2.01.05.02.08	Receita Diferida	2.395	3.896	3.981
2.01.06	Provisões	55	357	2.500
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	55	357	2.500
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	55	357	2.500
2.02	Passivo Não Circulante	85.888	218.385	777.031
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	18.463	104.589	619.543
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	18.463	104.589	84.983
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	18.463	52.706	84.983

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	51.883	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0	534.560
2.02.02	Outras Obrigações	50.616	90.377	113.488
2.02.02.02	Outros	50.616	90.377	113.488
2.02.02.02.03	Demais Contas a Pagar	8	12	12.566
2.02.02.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Investimento	0	50.227	77.537
2.02.02.02.05	Outros Impostos e Contribuições	50.608	40.102	23.283
2.02.02.02.06	Receitas Diferidas	0	36	102
2.02.04	Provisões	16.809	23.419	44.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	16.809	23.419	44.000
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	16.809	23.419	44.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	544.362	1.198.907	1.407.501
2.03.01	Capital Social Realizado	1.792.657	1.792.657	1.392.358
2.03.02	Reservas de Capital	167.970	167.970	182.660
2.03.04	Reservas de Lucros	273	273	273
2.03.04.01	Reserva Legal	273	273	273
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.416.538	-761.993	-167.790

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.387.469	3.540.690	3.253.831
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.469.080	-2.723.159	-2.258.986
3.03	Resultado Bruto	918.389	817.531	994.845
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.425.679	-1.343.525	-1.049.105
3.04.01	Despesas com Vendas	-737.060	-892.138	-697.313
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-381.056	-362.394	-301.711
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-381.056	-362.394	-301.711
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-66.618	-4.655	-37.153
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-82.907	-76.740	-1.773
3.04.04.01	Outras receitas Operacionais Líquidas	-82.907	-76.740	-1.773
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-158.038	0	0
3.04.05.01	Perdas com Alienação de Investimentos	-158.038	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-7.598	-11.155
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-507.290	-525.994	-54.260
3.06	Resultado Financeiro	-193.881	-128.649	-69.562
3.06.01	Receitas Financeiras	255.073	55.221	23.618
3.06.02	Despesas Financeiras	-448.954	-183.870	-93.180
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-701.171	-654.643	-123.822
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	46.626	41.401	-27.557
3.08.01	Corrente	-4.717	-1.388	-1.062
3.08.02	Diferido	51.343	42.789	-26.495
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-654.545	-613.242	-151.379
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-654.545	-613.242	-151.379
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-654.545	-613.242	-151.379
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-1,9899	-1,96609	-0,59044
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.99.02.01	ON	-1,9899	-1,96609	-0,59044

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-654.545	-613.242	-151.379
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-654.545	-613.242	-151.379
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-654.545	-613.242	-151.379

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	39.378	-431.176	20.470
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-289.489	-412.604	6.306
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Antes do Imposto de Renda e contribuição Social	-701.171	-654.643	-123.822
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	78.213	89.715	72.120
6.01.01.04	Juros Sobre Empréstimos e Financiamentos	42.912	29.055	0
6.01.01.06	Provisão para Demandas Judiciais	-6.912	4.422	6.529
6.01.01.10	Variações Cambiais e Monetárias Liquidas	136.096	44.361	4.743
6.01.01.11	Provisão para Crédito Liquidação Duvidosa	-3.241	3.618	-3.107
6.01.01.12	Provisão do Plano de Opções de Ações	0	4.349	11.792
6.01.01.13	Juros e Variações Monetárias Liquidas	41.642	11.827	34.667
6.01.01.14	Outras Receitas/Despesas sem Desembolso de Caixa	49.395	23.792	-53.093
6.01.01.15	Provisão com Perda de Estoque por Obsolescência	-42.375	45.192	10.143
6.01.01.16	Resultado Equivalência Patrimonial	0	7.598	11.155
6.01.01.17	Redução ao Valor de Recuperação de Ativos	66.618	4.655	37.153
6.01.01.18	Resultado com instrumento financeiro derivativo	-106.241	-26.545	-1.974
6.01.01.19	Perdas com alienação de investimentos	155.575	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	328.867	-18.572	14.164
6.01.02.01	Contas a Receber	-16.887	-53.864	157.012
6.01.02.03	Estoques	8.084	65.550	-218.079
6.01.02.04	Adiantamento a Fornecedores	3.216	9.114	2.260
6.01.02.05	Créditos Tributários e Previdenciários	-5.325	7.964	-19.719
6.01.02.06	Despesas Pagas Antecipadamente	3.833	-17.997	3.541
6.01.02.07	Outros instrumentos financeiros	106.432	0	0
6.01.02.08	Outros Créditos	-10.634	152.422	-124.448
6.01.02.09	Outros Ativos	8.640	-18.984	-8.318
6.01.02.10	Fornecedores	170.750	-126.425	211.754
6.01.02.11	Repasse a Pagar	-29	-33.166	-4.327
6.01.02.14	Imposto de Renda e Contribuição Social	-4.601	-5.843	-3.587

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01.02.16	Obrigações Fiscais e Imposto de Renda e Contribuição Social	26.329	11.730	11.755
6.01.02.17	Obrigações com Pessoal e Encargos Sociais	8.676	8.727	4.446
6.01.02.18	Demais Contas a Pagar	30.383	-17.800	1.874
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-86.227	-152.989	-285.241
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-34.986	-42.407	-98.346
6.02.02	Aquisições de Intangíveis	-6.057	-43.086	-57.291
6.02.03	Participações Permanentes em Outras Sociedades	0	0	-127.204
6.02.04	Aquisição de Controlada	-45.184	-63.670	0
6.02.05	Aumento de capital nas investidas	0	-3.826	-2.400
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	30.595	214.316	301.934
6.03.01	Aumento de Capital	0	400.299	970
6.03.02	Captação de Empréstimos e Financiamentos	770.319	538.398	95.121
6.03.03	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-1.024.724	-204.547	-81.847
6.03.07	Emissão de Debêntures	285.000	30.000	287.690
6.03.08	Pagamento de Debêntures	0	-549.834	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-16.254	-369.849	37.163
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	36.065	405.914	368.751
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	19.811	36.065	405.914

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.792.657	167.970	273	-761.993	0	1.198.907	0	1.198.907
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.792.657	167.970	273	-761.993	0	1.198.907	0	1.198.907
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-654.545	0	-654.545	0	-654.545
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-654.545	0	-654.545	0	-654.545
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.792.657	167.970	273	-1.416.538	0	544.362	0	544.362

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.392.358	182.660	273	-167.790	0	1.407.501	0	1.407.501
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.392.358	182.660	273	-167.790	0	1.407.501	0	1.407.501
5.04	Transações de Capital com os Sócios	400.299	0	0	0	0	400.299	0	400.299
5.04.01	Aumentos de Capital	400.299	0	0	0	0	400.299	0	400.299
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-613.242	0	-613.242	0	-613.242
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-613.242	0	-613.242	0	-613.242
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-14.690	0	19.039	0	4.349	0	4.349
5.06.04	Reserva de Outorga de Ações	0	4.349	0	0	0	4.349	0	4.349
5.06.08	Reversão Reserva de Outorga de Ações	0	-19.039	0	19.039	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.792.657	167.970	273	-761.993	0	1.198.907	0	1.198.907

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.382.379	176.877	422	-16.560	0	1.543.118	0	1.543.118
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.382.379	176.877	422	-16.560	0	1.543.118	0	1.543.118
5.04	Transações de Capital com os Sócios	9.979	0	0	0	0	9.979	0	9.979
5.04.01	Aumentos de Capital	9.979	0	0	0	0	9.979	0	9.979
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-151.379	0	-151.379	0	-151.379
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-151.379	0	-151.379	0	-151.379
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	5.783	-149	149	0	5.783	0	5.783
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-149	149	0	0	0	0
5.06.04	Reserva de Outorga de Ações	0	5.783	0	0	0	5.783	0	5.783
5.07	Saldos Finais	1.392.358	182.660	273	-167.790	0	1.407.501	0	1.407.501

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.01	Receitas	3.461.291	3.512.310	3.403.772
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.387.469	3.540.690	3.253.831
7.01.02	Outras Receitas	82.870	33.786	163.591
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-9.048	-62.166	-13.650
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.100.994	-3.105.333	-2.644.823
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.469.080	-2.723.159	-2.258.986
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-259.083	-286.476	-254.221
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-244.928	-13.616	-37.153
7.02.04	Outros	-127.903	-82.082	-94.463
7.03	Valor Adicionado Bruto	360.297	406.977	758.949
7.04	Retenções	-78.213	-89.715	-72.120
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-78.213	-89.715	-72.120
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	282.084	317.262	686.829
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	255.073	47.623	12.864
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-7.598	-11.155
7.06.02	Receitas Financeiras	255.073	55.221	23.618
7.06.03	Outros	0	0	401
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	537.157	364.885	699.693
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	537.157	364.885	699.693
7.08.01	Pessoal	567.366	640.801	531.537
7.08.01.01	Remuneração Direta	461.668	510.109	413.020
7.08.01.02	Benefícios	68.998	82.524	80.833
7.08.01.03	F.G.T.S.	36.700	48.168	37.684
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	42.709	24.480	110.218
7.08.02.01	Federais	6.662	10.882	94.602
7.08.02.02	Estaduais	29.476	6.867	9.873
7.08.02.03	Municipais	6.571	6.731	5.743
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	581.627	312.846	209.317

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.08.03.01	Juros	448.954	183.870	93.180
7.08.03.02	Aluguéis	132.673	128.976	116.137
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-654.545	-613.242	-151.379
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-654.545	-613.242	-151.379



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Bem-estar para o Brasil.

Mensagem da Administração

O ano de 2015 foi marcado pela reversão dos resultados operacionais negativos apresentados em 2014, fenômeno que foi iniciado no 2T15 com o registro de resultados positivos e em constante evolução. Com sua estrutura de distribuição e sistemas bem calibrados, a Companhia pôde aumentar com velocidade o nível de vendas a partir do momento em que o abastecimento de suas lojas foi regularizado. A nova Administração teve sucesso em focar na operação de varejo de nossas plataformas, deslocando o eixo principal de atenção para as suas lojas e centros de distribuição, para a motivação da força de vendas e para o atendimento de nossos clientes.

No 4T15, a Administração deu passos importantes na direção de consolidar o processo de *turnaround* da Companhia. Como já antecipado, concluiu a alienação da bandeira Mais Econômica no dia 11 de novembro de 2015, definiu o início da integração da bandeira Big Ben para o dia 13 de janeiro de 2016 e concluiu o processo de OBZ (Orçamento Base Zero), adequando principalmente a estrutura administrativa ao porte da Companhia. Além disso, no dia 29 de janeiro de 2016, concluiu a capitalização no valor de R\$400,0 milhões, reduzindo o endividamento da Companhia e permitindo o reperfilamento da dívida remanescente em uma estrutura de longo prazo.

Venda da bandeira Mais Econômica

Em 11 de novembro de 2015 a Administração concluiu a alienação da bandeira Mais Econômica por R\$44,0 milhões em função dos resultados negativos e do consumo de caixa apresentados por essa bandeira. A venda reduzirá a complexidade do processo de *turnaround* da Brasil Pharma, possibilitando um maior foco da Administração nas demais bandeiras. Para facilitar a análise, disponibilizamos nesse documento a evolução dos resultados da Companhia em 2014 e 2015 proforma em relação à alienação da bandeira Mais Econômica.

Capitalização de R\$400,0 milhões

No mês de novembro, o Conselho de Administração recomendou a capitalização da Companhia no valor entre R\$400,0 e R\$600,0 milhões com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476. A capitalização foi concluída no dia 29 de janeiro de 2016, com a emissão de 105.820.106 ações ordinárias a um preço de R\$3,78 por ação, totalizando um aporte de R\$400,0 milhões, patrocinado exclusivamente pelo maior acionista da Companhia. Com isso, a Companhia liquidou o saldo devedor das debêntures, reduzindo de forma relevante seu endividamento.

Reperfilamento da dívida

Além de reduzir o endividamento, a capitalização viabilizou também o alongamento da dívida remanescente. A Companhia já está estruturando junto de seus principais credores o alongamento de sua dívida bancária que deverá ser concluído em abril, aliviando seu fluxo financeiro de curto prazo e permitindo a concentração de seus esforços na alavancagem operacional, principalmente nas iniciativas de redução de despesas, aumento de vendas e na integração da bandeira Big Ben.

OBZ – Orçamento Base Zero

Como já antecipado no final do mês de outubro, a Administração concluiu, com o auxílio da Consultoria EP&A, um Orçamento Base Zero. Com isso, estimamos que a Companhia ganhará eficiência nas áreas administrativas, redesenhando equipes e processos. A maioria dos movimentos previstos na implementação do OBZ já foi executada nos meses de novembro e dezembro e, como resultado, para o ano de 2016 é esperada importante redução nas despesas com vendas e administrativas.

Integração da bandeira Big Ben

A partir da assinatura do acordo de transição de administração com o Sr. Raul Aguilera no mês de novembro, a Companhia deu início ao processo de integração da bandeira Big Ben à Brasil Pharma. No dia 13 de janeiro de 2016, o Sr. Raul deixou a administração da bandeira, que passou a ser administrada pelo Sr. Orlando Silva, Diretor Executivo da Brasil Pharma, que já estava trabalhando integralmente na Big Ben desde julho de 2015. O Sr. Orlando traz extensa experiência em varejo, tendo atuado em empresas como Carrefour, Sendas e Pão de Açúcar, onde trabalhou por 17 anos. É importante destacar que a Companhia direcionou a equipe da consultoria EP&A para acompanhar o Sr. Orlando nas frentes de integração planejadas.

Operações

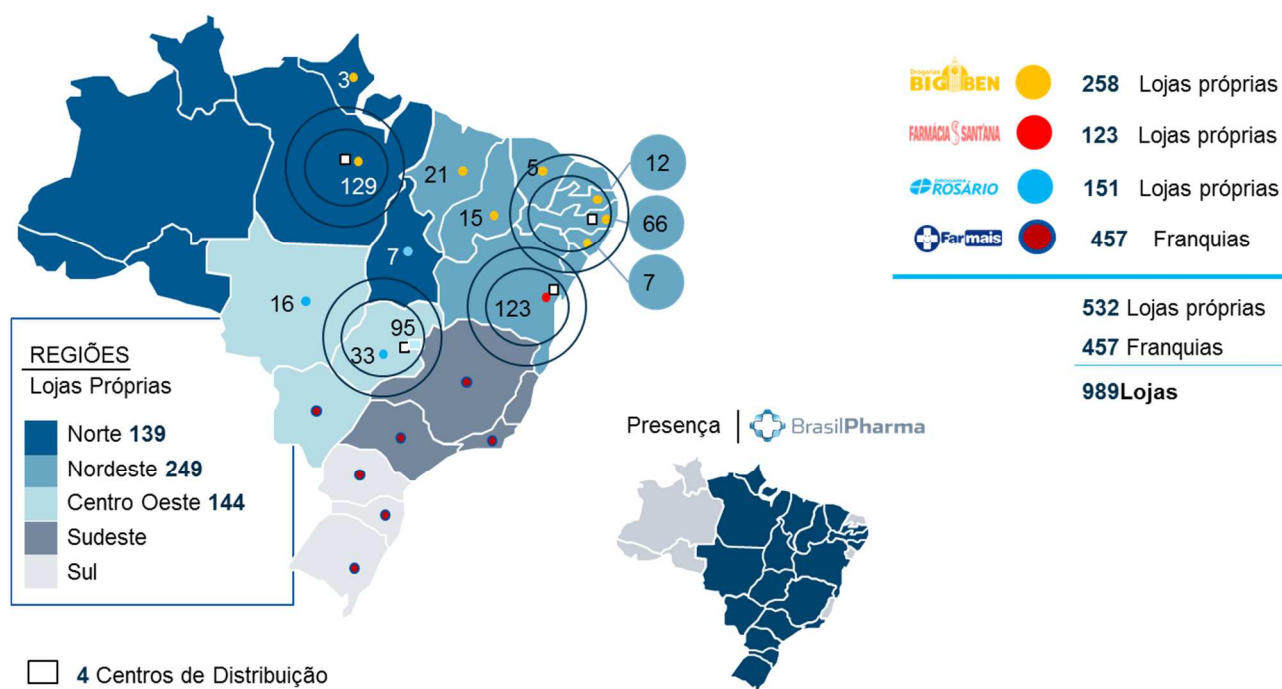
No 4T15, com exceção da bandeira Big Ben, as demais bandeiras continuaram a apresentar tendência positiva de evolução, puxada principalmente por campanhas promocionais nas bandeiras Rosário e Santana e pela exclusão dos resultados da Mais Econômica, que impactaram apenas um mês do período. Já o resultado da Big Ben foi marcado pela queda de vendas de não medicamentos, principalmente de artigos de telefonia, por intensa atividade promocional, que afetou negativamente sua margem bruta e pelo aumento de despesas com vendas, gerais e administrativas. Todos esses efeitos negativos foram contornados em janeiro de 2016 após o início do processo de integração da Big Ben, mas infelizmente impediram que a Companhia continuasse com a mesma tendência de resultados operacionais positivos no 4T15.

No dia 22 de Fevereiro, foi eleito o Sr. Leonardo Leirinha Souza Campos na posição de CFO da Companhia. O Sr. Leonardo detém vasta experiência em auditoria independente e em áreas de finanças de bancos nacionais e internacionais.

Ratificamos mais uma vez que a Companhia está no rumo certo e que os fundamentos da indústria de varejo farmacêutico continuam sólidos, de maneira que, uma vez maturadas as ações de recuperação e de integração e estruturado o reperfilamento do seu endividamento, a Companhia terá plenas condições de retomar o crescimento e consolidar a recuperação de seus resultados em benefício de todos os seus *stakeholders*.

Lojas Próprias e Franquias

A Brasil Pharma está presente, atualmente, em quatro regiões do País com lojas próprias e franquias. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia contava com 989 pontos de venda, divididos entre lojas próprias e franquias.



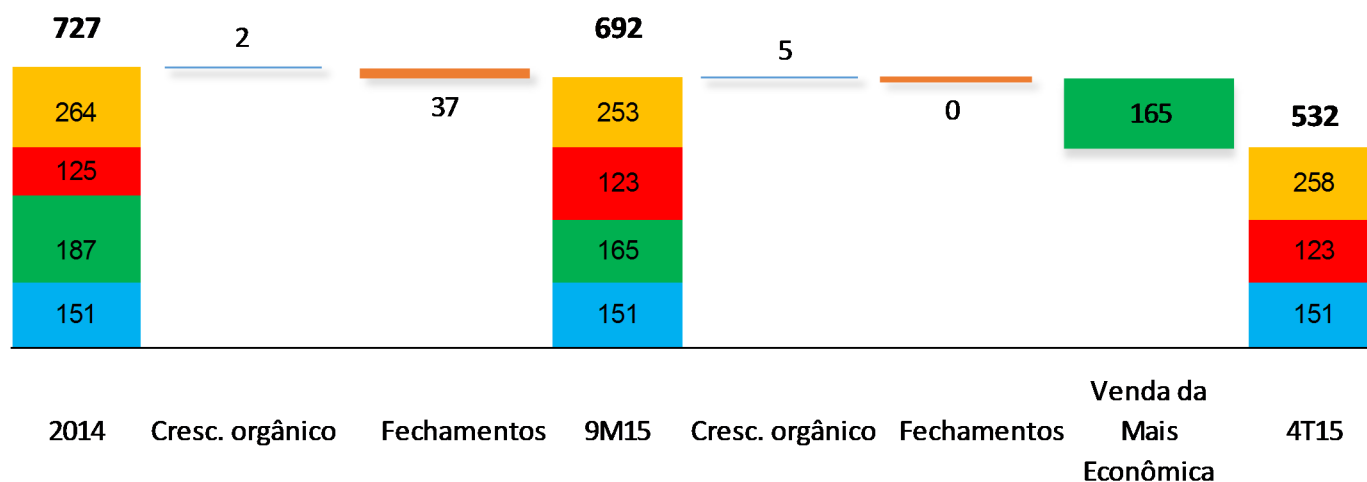
Lojas Próprias:

As lojas próprias são operadas sob as marcas Big Ben/Guararapes, Rosário e Sant'Ana. As redes preservam as características locais segundo o perfil de consumo de cada região e ocupam posição de liderança nas regiões onde atuam. No fim do 4T15, somavam, ao todo, 258 lojas operando sob a marca Big Ben, 123 lojas operando sob a marca Sant'Ana e 151 lojas operando sob a marca Rosário.

Em 2015, a Companhia manteve desacelerado seu ritmo de expansão, reforçando seu comprometimento com a rentabilização das operações e geração de caixa. A disciplina financeira num cenário desafiador é a atitude adequada para garantir um adequado nível de retorno dos investimentos realizados até o presente momento. Na medida em que os resultados forem melhorando durante os próximos trimestres, a Companhia espera retomar o seu crescimento orgânico.

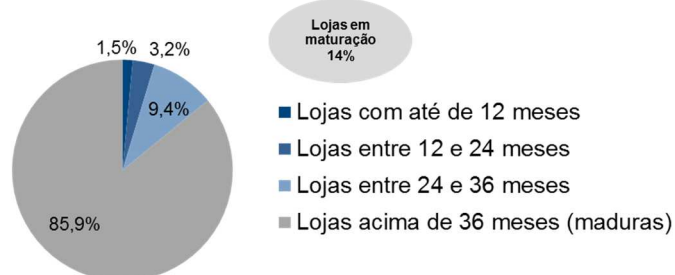
No 4T15, foram abertas 5 novas lojas na rede Big Ben enquanto nenhum fechamento foi realizado. No ano foram abertas 7 lojas próprias, 6 sob a bandeira Big Ben e 1 sob a bandeira Santana, enquanto tivemos o fechamento de 22 lojas da Mais Econômica, 13 lojas da Big Ben e 2 lojas da Santana totalizando 37 fechamentos.

Evolução da base de lojas próprias em 2015 (Em número de lojas)



Lojas próprias por estágio de maturação (% do total de lojas)

Em função do crescimento apresentado nos anos anteriores, ao final do 4T15, do total de 532 lojas próprias, 75 lojas (ou 14%) ainda se encontravam em estágio de maturação, ou seja, possuíam menos de três anos de operação.



Franquias:

As franquias operam sob a marca Farmais, presente nas regiões, Sul, Sudeste e Centro-Oeste do País. A Farmais contava com 457 lojas ao final do 4T15, concentradas, principalmente, na região Sudeste, sendo São Paulo o estado mais representativo.

No 4T15, foram abertas 5 novas lojas, porém 19 lojas foram descredenciadas ou fechadas. No acumulado do ano foram abertas 32 novas franquias, enquanto 60 foram fechadas ou descredenciadas.

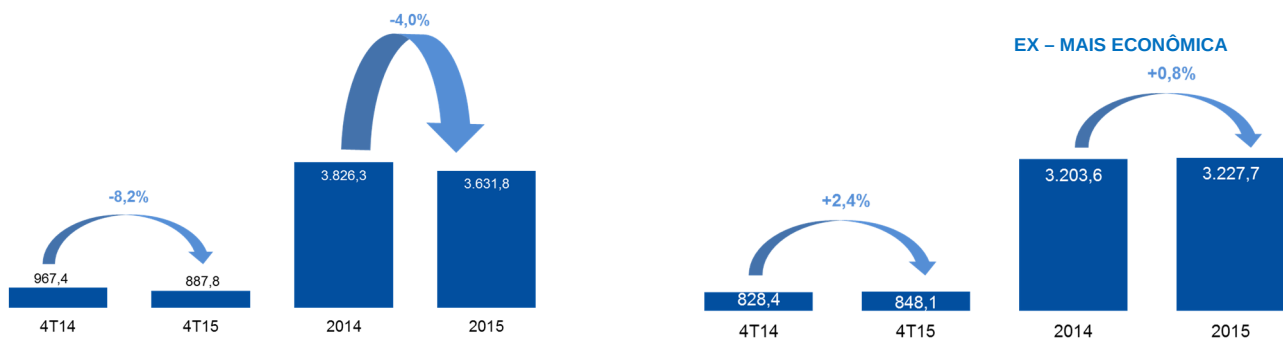
Análise dos Resultados

A receita bruta de vendas e serviços é oriunda da operação de lojas próprias e franquias.

As receitas das operações próprias são provenientes da comercialização de medicamentos de marca, medicamentos genéricos e não medicamentos, os quais incluem, dentre outros, artigos de perfumaria, higiene pessoal e beleza, cosméticos e dermocosméticos (grupo também conhecido por "HPC"). As receitas da rede de franquias são, principalmente, oriundas de royalties.

RECEITA BRUTA

Receita bruta
(Em milhões de reais)

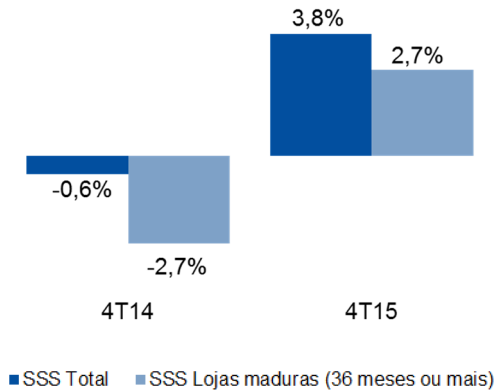


A receita bruta atingiu R\$887,8 milhões no 4T15, uma redução de 8,2% ante os R\$967,4 milhões registrados no 4T14. No acumulado do ano, a receita bruta foi de R\$3,6 bilhões, representando uma redução de 4% em relação ao mesmo período do ano anterior. A redução apresentada foi principalmente em função da alienação da Mais Econômica no mês de novembro. Analisando bases comparáveis, a Companhia teria registrado crescimento de vendas de 2,4% na comparação entre trimestres e de 0,8% entre anos.

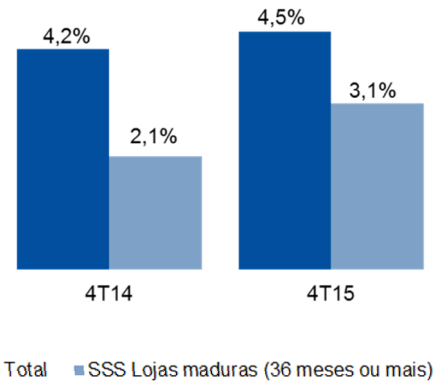
Nesse trimestre, assim como no anterior, as bandeiras Rosário e Santana já apresentaram evolução positiva de vendas em relação ao ano anterior. A bandeira Big Ben tem sofrido grande regressão de vendas na categoria de telefonia, apesar de continuar com crescimento saudável nas outras categorias, dificultando a comparação entre períodos.

A Companhia buscou estabilizar o nível de ruptura das bandeiras, o que contribuiu para o resultado apresentado. Além disso, as bandeiras Rosário e Santana realizaram no mês de novembro a campanha de aniversário da Brasil Pharma. A Companhia contou com apoio total da indústria no abastecimento das lojas e na remarcação de preços das ofertas programadas para cada dia do mês, o que ajudou bastante na recuperação da tendência apresentada nos trimestres anteriores.

SSS total e SSS lojas maduras (%)



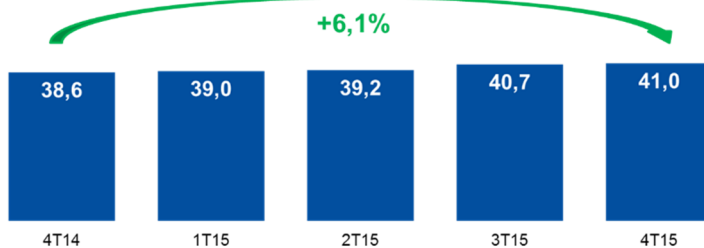
EX - MAIS ECONÔMICA



No 4T15, a Companhia conseguiu inverter a tendência negativa mostrada nos trimestres anteriores nas vendas mesmas lojas (SSS), tanto para o total de lojas quanto para as lojas maduras. O SSS total do trimestre foi positivo em 3,8%, ou positivo em 2,7% considerando apenas as lojas maduras.

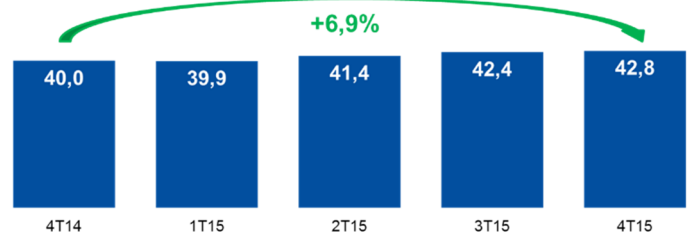
Caso excluíssemos a Mais Econômica da análise, o SSS total do 4T15 teria sido positivo em 4,5% ou em 3.1% se consideradas apenas as lojas maduras.

Ticket médio (Em reais)



No 4T15, a Companhia registrou ticket médio de R\$41,0, que representou um aumento de 6,1% se comparado ao mesmo período do ano anterior. Tal aumento, além do efeito da venda da Mais Econômica, foi fruto do desenvolvimento de atividades de precificação que trouxeram maior precisão e aproveitamento das oportunidades de *pricing* nas diferentes praças ocupadas pelas bandeiras, trazendo maior rentabilidade às vendas.

EX - MAIS ECONÔMICA



Caso a Mais Econômica fosse excluída da análise, o ticket médio teria sido de R\$42,8 com aumento de 6,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Mudança do mix

A participação de medicamentos genéricos nas vendas de medicamentos foi de 22,5% no 4T15 ou 11,8% nas vendas totais da Companhia, apresentando uma diminuição em relação aos períodos anteriores. Essa diminuição é explicada principalmente pela alienação da bandeira Mais Econômica, a qual possuía mix de genéricos acima da média da Companhia.

No 4T15, a participação de não medicamentos no mix total de vendas da Companhia aumentou 5,4 p.p. na comparação com o trimestre anterior, principalmente devido (i) a exclusão da bandeira Mais Econômica e (ii) ao efeito de sazonalidade e atividades promocionais nas vendas de final de ano da bandeira Big Ben.

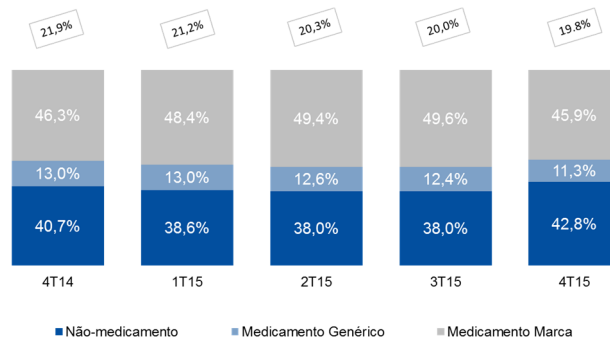
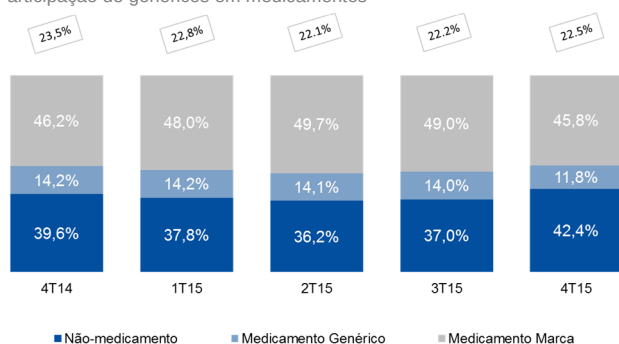
Como consequência, a representatividade de medicamentos de marca no mix de vendas diminuiu 3,2p.p. em relação ao trimestre anterior.

Caso a Mais Econômica fosse excluída da análise, a participação nas vendas de medicamentos genéricos teria sido de 11,3%, enquanto a participação de medicamentos de marca e não medicamentos teriam sido de 45,9% e 42,8% respectivamente.

Mix de vendas (% do faturamento das lojas)

EX – MAIS ECONÔMICA

Participação de genéricos em medicamentos

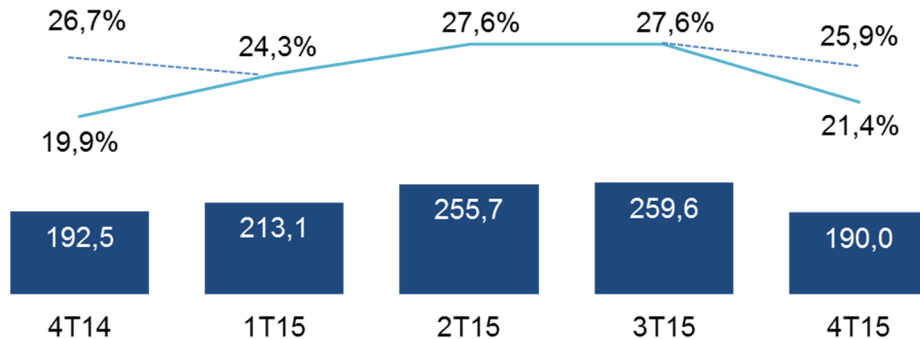


LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA (% DA RECEITA BRUTA)

O lucro bruto totalizou R\$190,0 milhões no 4T15, com margem bruta (sobre faturamento bruto) de 21,4% contra R\$192,5 milhões no 4T14, com margem de 19,9%, representando um incremento de 1,5 pontos percentuais no período. Se excluídos os efeitos não recorrentes do período, a Companhia teria registrado R\$229,2 milhões de lucro bruto, com margem de 25,9%, o que teria representado uma redução de R\$28,8 milhões ou 0,8p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, a Companhia registrou lucro bruto de R\$ 918,4 milhões, com margem de 25,3%, R\$100,8 milhões superior ao mesmo período do ano anterior. Se excluídos os efeitos não recorrentes do período, a Companhia teria registrado lucro bruto de R\$958,3 milhões no ano, com margem bruta de 26,4%, comparado a R\$883,7 milhões e margem bruta de 23,1% no ano de 2014.

Caso a Mais Econômica fosse excluída da análise, a Companhia teria registrado lucro bruto recorrente de R\$219,1 milhões no 4T15, com margem bruta de 25,8%, representando uma diminuição de 1,2p.p. em relação ao 4T14. No acumulado do ano, o lucro bruto registrado teria sido de R\$857,2 milhões, com margem bruta 26,6%, representando um aumento de 1,2p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Lucro Bruto e Margem Bruta (Em milhões de reais | % da receita bruta)



No 4T15, todas as bandeiras, com exceção da Big Ben, mantiveram seu nível de margem constante em relação aos trimestres anteriores. A bandeira Big Ben teve impacto negativo em sua margem bruta principalmente em decorrência da intensificação de atividades promocionais realizadas nos meses de novembro e dezembro, o que prejudicou a tendência de evolução da margem consolidada apresentada nos períodos anteriores.

Na comparação ano contra ano, o aumento da margem bruta deveu-se principalmente (i) a maior agilidade e precisão em todo o processo de precificação, mantendo foco em competitividade e (ii) ao menor nível de atividades promocionais. A Administração acredita que ainda existam oportunidades de expansão na margem na medida em que todas as bandeiras estiverem integradas, trocando melhores práticas, equalizando custos de produtos e agregando escala comercial, e a situação de liquidez de curto prazo estiver balanceada, permitindo um melhor aproveitamento de oportunidades comerciais pontuais e de sazonalidades do setor.

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A) E OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS.

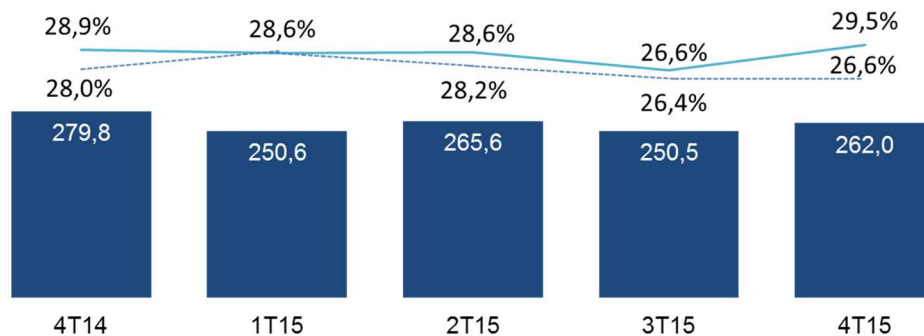
A linha de despesas contempla as despesas com vendas, as despesas gerais e administrativas, as despesas com a participação dos funcionários no lucro ("PLR") e outras receitas/despesas operacionais.

As despesas de SG&A foram de R\$262,0 milhões (29,5% da receita bruta) no 4T15 contra R\$279,8 milhões (28,9% da receita bruta) no 4T14. No período, foram contabilizadas despesas não recorrentes de R\$26,1 milhões, comparado a R\$8,7 milhões no mesmo período do ano passado. Se ajustadas essas despesas em ambos os períodos, a Companhia teria registrado no 4T15 despesas de SG&A de R\$235,9 milhões, representando 26,6% da receita bruta, e R\$271,1 milhões no 4T14, apontando uma redução relevante de R\$35,2 milhões entre períodos.

No acumulado do ano, a Companhia registrou despesas SG&A ex. PLR de R\$1,0 bilhão (28,3% da receita bruta), comparado a R\$1,2 bilhão em 2014. Se excluídas as despesas não recorrentes de ambos os períodos, a Companhia teria registrado R\$996,8 milhões em 2015 (27,4% da receita bruta), comparado a R\$1,1 bilhão em 2014, apontando uma redução de R\$123,3 milhões entre períodos.

Caso a Mais Econômica fosse excluída da análise, a Companhia teria registrado SG&A ajustado de R\$213,0 milhões (25,1% da receita bruta) no trimestre e R\$857,6 milhões no acumulado do ano.

A Companhia espera ganhar eficiência adicional nas despesas ao longo de 2016 na medida em que os efeitos da adequação de quadro promovida pelo OBZ (Orçamento Base Zero) no 4T15 sejam capturados e as sinergias com a integração da bandeira Big Ben sejam aproveitadas.

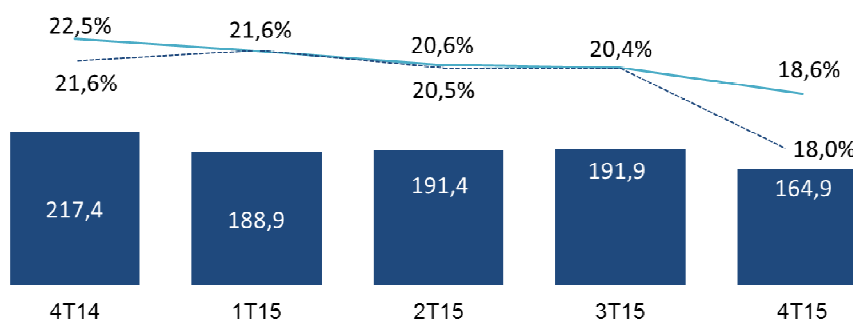
DESPESAS SG&A (EX PLR E OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS)**DESPESAS COM VENDAS**

As despesas com vendas são relacionadas, principalmente, à operação de lojas próprias e centros de distribuição. No 4T15, tais despesas totalizaram R\$164,9 milhões (18,6% da receita bruta), comparado a R\$217,4 milhões no 4T14 (22,5% da receita bruta). Caso excluíssemos as despesas não recorrentes do período, as despesas de vendas registradas teriam sido de R\$160,2 milhões no 4T15 (18,0% da receita bruta), comparadas a despesas de R\$208,9 milhões no 4T14 (21,6% da receita bruta), o que representaria uma redução de R\$48,7 milhões.

No acumulado do ano, as despesas com vendas somaram R\$737,1 milhões (20,3% da receita bruta) contra R\$892,1 milhões (23,3% da receita bruta) no mesmo período do ano passado, representando uma redução de R\$155,1 milhões. Caso excluíssemos as despesas não recorrentes dos períodos, as despesas com vendas seriam de R\$731,3 milhões (20,1% da receita bruta) e R\$865,3 milhões (22,6% da receita bruta) respectivamente, com redução de R\$134,0 milhões ano contra ano.

Os principais fatores que contribuíram para a redução nas despesas com vendas no 4T15 em relação ao ano anterior foram a adequação do quadro de colaboradores em aproximadamente 1.800 posições realizada no final de 2014 e reclassificações entre despesas com vendas e G&A. Se excluído esse efeito, as despesas com vendas do período teriam sido de R\$180,1 milhões.

Caso a Mais Econômica fosse excluída da análise, a Companhia teria registrado despesas com vendas ajustadas de R\$153,8 milhões no 4T15 (18,7% da receita bruta).

Despesas com vendas
 (Em milhões de reais | % da receita bruta)


DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS (G&A)

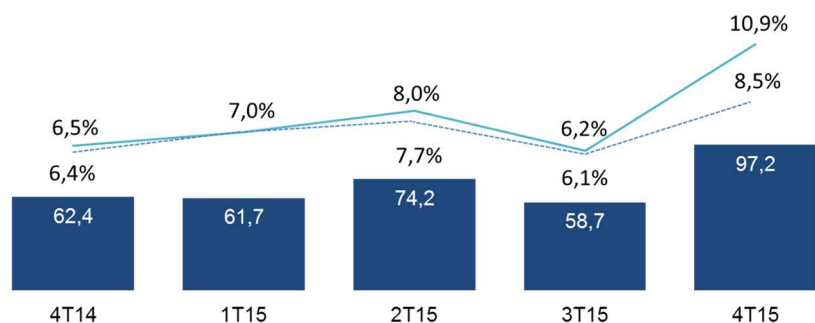
No 4T15, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$97,2 milhões (10,9% da receita bruta), comparado aos R\$62,4 milhões (6,5% da receita bruta) registrados no 4T14. Nesse período foram contabilizadas despesas não recorrentes de R\$21,4 milhões, principalmente referentes à provisão de remuneração de consultorias e despesas fora da competência. Além disso, como já mencionado, foram feitas reclassificações entre despesas com vendas e G&A, aumentando o saldo registrado na última rubrica. Se excluído esse efeito, as despesas G&A teriam sido de R\$66,9 milhões.

Caso a Mais Econômica fosse excluída da análise, a Companhia teria registrado despesas G&A ajustadas de R\$59,2 milhões no 4T15 (9,5% da receita bruta).

Como já mencionado, a Companhia concluiu o OBZ, que promoveu no 4T15 a adequação de sua estrutura administrativa. A Companhia espera que essa adequação traga ganho de eficiência e redução de despesas ao longo de 2016. A operação da Big Ben representa uma parcela significativa das despesas gerais e administrativas por possuir estrutura administrativa independente, uma vez que ainda não foi integrada ao restante das operações.

A otimização do quadro de despesas da Companhia continua sendo grande foco de atenção e já traz a expectativa de resultados positivos, por exemplo, na revisão de contratos de aluguel e de contratos de serviços prestados por terceiros.

Despesas gerais e administrativas (ex. PLR) (Em milhões de reais | % da receita bruta)



OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

No 4T15, foram registrados R\$302,9 milhões em outras despesas operacionais. No período, foram registrados R\$299,1 milhões em despesas não recorrentes, decorrentes da venda da Bandeira Mais Econômica (R\$165 milhões) e *impairment* do ágio registrado na aquisição de outros ativos. Excluindo esse efeito, o total dessa rubrica seria de R\$3,8 milhões em outras despesas operacionais.

No acumulado do ano, foram contabilizadas despesas no valor de R\$307,6 milhões nessa linha. Se excluídas as despesas não recorrentes do período, teriam sido registrados R\$7,1 milhões como outras receitas operacionais.

EBITDA E MARGEM EBITDA

O quadro abaixo indica a evolução do EBITDA e sua reconciliação durante o ano de 2015.

Reconciliação do EBITDA - R\$'000	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	2014	2015
Lucro líquido (prejuízo)	(192,342)	(88,617)	(80,146)	(67,599)	(418,183)	(613,242)	(654,545)
(-) Imposto de renda e contribuição social	25,927	10,934	329	(560)	35,923	41,401	46,626
(-) Resultado financeiro	(26,822)	(39,196)	(42,040)	(57,765)	(54,869)	(128,649)	(193,870)
(-) Depreciação e amortização	(21,250)	(21,054)	(23,358)	(18,281)	(15,521)	(89,689)	(78,213)
EBITDA	(170,197)	(39,301)	(15,078)	9,008	(383,716)	(436,305)	(429,088)
% Margem EBITDA	-17.6%	-4.5%	-1.6%	1.0%	-43.2%	-11.4%	-11.8%

Nota: As margens são calculadas em relação à receita bruta.

Como consequência do acima exposto, a Companhia registrou no ano de 2015 EBITDA de R\$429,1 milhões negativos, comparado a R\$436,3 milhões registrados no mesmo período do ano passado. Caso fossem excluídas as despesas não recorrentes do período e os resultados da Mais Econômica, ajustes já mencionados anteriormente, a Companhia teria registrado EBITDA positivo em R\$7,9 milhões.

No 4T15, a Companhia registrou EBITDA de R\$383,7 milhões negativos no 4T15, contra R\$170,2 milhões, também negativos, no 4T14 (margem de -17,6%). Excluídos os mesmos efeitos mencionados no parágrafo anterior, o EBITDA do 4T15 teria sido de R\$5,2 milhões negativos.

DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$15,5 milhões no 4T15. O montante representou uma redução de 27,0% em relação aos R\$21,3 milhões registrados no 4T14.

Caso a Mais Econômica fosse excluída da análise, a Companhia teria registrado D&A de R\$14,9 milhões no 4T15 e R\$18,8 milhões no mesmo período do ano anterior.

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

A companhia não registrou despesas com equivalência patrimonial esse trimestre. Se compararmos com o mesmo período do ano anterior foram contabilizadas despesas de R\$0,1 milhões relacionadas à Beauty'in. No acumulado do ano de 2015 também não foram registradas despesas com equivalência patrimonial, já no acumulado de 2014 foram registradas despesas de R\$7,6 milhões.

RESULTADO FINANCEIRO

Foi registrado no trimestre um resultado financeiro negativo em R\$54,9 milhões, contra R\$26,8 milhões, também negativos, registrados no 4T14. Esse aumento deveu-se principalmente ao crescimento do endividamento da Companhia ao longo do ano de 2015. No acumulado do ano, foram registrados R\$193,9 milhões na linha de resultado financeiro (negativo) contra R\$ 125,6 milhões (negativo) do mesmo período do ano passado.

É importante destacar que a flutuação do câmbio no período traz oscilações nos efeitos proporcionados pela marcação a mercado de nossos contratos de swap, o que resulta em um descasamento entre as pontas ativas e passivas desses contratos. Esse efeito é puramente contábil e não tem efeito caixa.

Caso a Mais Econômica fosse excluída da análise acima, a Companhia teria registrado resultado financeiro negativo de R\$54,3 milhões no 4T15 e de R\$24,9 milhões no 4T14.

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA (% DA RECEITA BRUTA)

Reconciliação do Lucro Líquido (R\$'000)	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	2014	2015
Lucro líquido (prejuízo)	(192,342)	(88,617)	(80,146)	(67,599)	(418,183)	(613,243)	(654,545)
% Margem líquida	-19.9%	-10.1%	-8.6%	-7.2%	-47.1%	-16.0%	-18.0%
(-) Efeitos não recorrentes	155,074	-	19,789	1,700	349,766	179,769	371,255
Lucro líquido (prejuízo) ajustado	(37,268)	(88,617)	(60,357)	(65,899)	(68,417)	(433,474)	(283,290)
% Margem líquida ajustada	-3.9%	-10.1%	-6.5%	-7.0%	-7.7%	-11.3%	-7.8%
Lucro líq. (prejuízo) ajust. (ex-M. Econômica)	(15,196)	(69,678)	(43,641)	(50,477)	(59,423)	(293,113)	(223,219)
% Margem líquida ajustada	-1.8%	-9.2%	-5.4%	-6.2%	-7.0%	-9.1%	-6.9%

Em 2015, seguindo a mesma tendência do EBITDA reportado, a Companhia registrou prejuízo líquido de R\$654,5 milhões, com margem de -18,0%, comparado a R\$613,2 milhões em 2014. Se excluídas as despesas não recorrentes do período e os resultados da bandeira Mais Econômica, o prejuízo líquido teria sido de R\$223,2 milhões em 2015 e R\$293,1 milhões em 2014.

No 4T15, o prejuízo líquido foi de R\$418,2 milhões (margem líquida de -47,1%), contra prejuízo líquido de R\$192,3 milhões (margem líquida de -19,9%) no 4T14. Se excluídas as despesas não recorrentes do período e os resultados da bandeira Mais Econômica, o lucro líquido teria sido de R\$59,4 milhões no 4T15 e R\$15,2 milhões no 4T14.

RECEITAS/DESPESAS NÃO RECORRENTES

Os efeitos não recorrentes apresentados ao longo de 2015 representaram uma distorção significativa na compreensão de sua real situação operacional, principalmente no 4T15. Nesse trimestre, foram contabilizados efeitos não recorrentes no valor de R\$349,8 milhões, devido principalmente baixas de ativo decorrentes da venda da bandeira Mais Econômica. No ano de 2015, foram registradas despesas não recorrentes no valor de R\$371,3 milhões. Para a melhor compreensão dos resultados da Companhia no trimestre, na tabela abaixo foram destacados todos os efeitos não recorrentes apurados no ano de 2015:

Receitas/(despesas) não recorrentes (R\$'000)	1T15	2T15	3T15	4T15	2015
Efeitos não recorrentes no EBITDA	-	(19,789)	(1,700)	(375,733)	(397,222)
Consultoria e Assessorias	-	(2,865)	(1,700)	(16,586)	(21,151)
PLR	-	-	-	(10,600)	(10,600)
Impairment de Ágio de aquisições / Baixa de outros ativos	-	-	-	(304,323)	(304,323)
Outros - SG&A	-	(16,924)	-	(44,223)	(61,147)
Efeito de IR/CSLL sobre ajustes não recorrentes	-	-	-	25,967	25,967

ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA E BALANÇO PATRIMONIAL**FLUXO DE CAIXA**

O quadro abaixo resume o fluxo de caixa para os períodos comparados:

Fluxo de Caixa (R\$'000)	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	2014	2015
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social - LAIR	(218,269)	(99,551)	(80,475)	(67,039)	(454,106)	(654,643)	(701,171)
(+) Depreciação e amortização	21,250	21,054	23,358	18,281	15,521	89,715	78,213
(+/-) Outros	77,575	25,377	11,277	33,673	263,141	152,322	333,468
Recursos das operações	(119,444)	(53,120)	(45,841)	(15,085)	(175,444)	(412,606)	(289,490)
(+/-) Variação do capital de giro ¹	399	(32,026)	31,538	2,783	159,653	(114,738)	161,948
(+/-) Variação de outros ativos e passivos	34,238	(1,680)	67,564	7,483	98,153	102,009	171,520
Geração (consumo) de caixa operacional	34,638	(33,706)	99,102	10,267	257,805	(12,728)	333,468
Imposto de renda e contribuição social pagos	(796)	(1,105)	(1,553)	(1,702)	(240)	(5,843)	(4,600)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	(85,602)	(87,931)	51,708	(6,520)	82,121	(431,177)	39,378
(-) Investimentos em operação	(6,551)	(2,932)	(5,697)	(7,493)	(24,921)	(85,493)	(41,043)
(-) Aquisições	(602)	(2,447)	(3,869)	(5,860)	(33,008)	(67,496)	(45,184)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades investimento	(7,153)	(5,379)	(9,565)	(13,353)	(57,929)	(152,989)	(86,227)
(+/-) Empréstimos e financiamentos	91,596	69,585	(3,562)	(21,855)	(13,574)	(185,982)	30,595
(+/-) Aumento de capital / Dividendos	(1)	-	-	-	-	400,298	-
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades financiamento	91,595	69,585	(3,562)	(21,855)	(13,574)	214,316	30,595
Variação em caixa e equivalentes de caixa	(1,160)	(23,725)	38,581	(41,728)	10,619	(369,850)	(16,254)
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo inicial	37,224	36,065	12,339	50,920	9,192	405,914	36,065
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo final	36,065	12,339	50,920	9,192	19,811	36,065	19,811

A variação do capital de giro inclui a variação de contas a receber, fornecedores e estoques.

No 4T15, as atividades operacionais geraram R\$82,1 milhões, principalmente devido ao efeito positivo observado em capital de giro (fornecedores e estoques), comparado a um consumo de R\$85,6 milhões realizado no mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado do ano, a Companhia registrou geração operacional de caixa de R\$39,4 milhões contra consumo de R\$431,2 milhões no mesmo período do ano anterior.

Os investimentos em ativos fixos e intangíveis relacionados às operações totalizaram R\$24,9 milhões no trimestre, principalmente referentes à construção do novo centro de distribuição em Belém. No ano, a Companhia realizou investimentos de R\$41,0 milhões, uma redução de R\$44,4 milhões em relação aos R\$85,5 milhões investidos em 2014.

Além desses investimentos, foram contabilizados no 4T15 R\$33,0 milhões como investimentos em aquisições referentes ao pagamento de parcela diferida da aquisição da bandeira Big Ben. No ano, foram registrados R\$45,2 milhões de investimentos em aquisições passadas.

Como consequência, após as atividades de investimentos, a Companhia gerou caixa de R\$24,2 milhões, comparado a um consumo de R\$92,8 milhões no 4T14. Em 2015, a Companhia consumiu R\$46,8 milhões após as atividades de investimentos, comparado a um consumo de R\$584,2 milhões em 2014.

No 4T15, o fluxo de caixa consumido pelas atividades de financiamento foi de R\$13,6 milhões, o que resultou em uma geração de caixa de R\$10,6 milhões. No ano, as atividades de financiamento geraram R\$30,6 milhões, resultando em um consumo de caixa de R\$16,3 milhões, comparado a um consumo de R\$369,9 milhões no ano de 2014.

CAPITAL DE GIRO – CICLO DE CAIXA CONTÁBIL

Capital de Giro	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15
Contas a receber de clientes	10	10	9	8	10
Estoques	91	92	92	93	85
Fornecedores	59	50	54	54	77
Capital de Giro em dias	42	51	47	48	18

Para melhor compreensão das variações no capital de giro no período, a tabela acima considera o CMV (Custo da Mercadoria Vendida) ajustado aos efeitos não recorrentes registrados no 4T15.

No 4T15, o capital de giro foi de 18 dias, o que representou uma redução de 24 dias em relação ao 4T14. Essa redução foi causada principalmente pelo aumento de 18 dias no giro de fornecedores em função do aumento de contas a pagar no período.

O giro de estoques foi de 85 dias, se mantendo relativamente estável em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. O mesmo ocorreu com o giro de contas a receber, que se manteve estável em 10 dias em decorrência da estabilidade do volume de adiantamento de recebíveis de cartão de crédito.

POSIÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

No encerramento de 2015, a posição de dívida bruta era de R\$957,1 milhões, composta por R\$541,9 milhões em empréstimos e financiamentos, R\$349,3 milhões em debêntures, R\$96,0 milhões em contas a pagar por aquisição de investimento (parcelas futuras de pagamento associadas às aquisições) e R\$30,0 milhões (reduzidor do saldo da dívida) referente contabilização da ponta ativa dos instrumentos financeiros (*swap*).

É importante mencionar que a Companhia possui operações de financiamento captadas em USD, as quais estão totalmente “*hedgeadas*” e vinculadas ao CDI.

Posição de caixa e endividamento (R\$'000)	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15
(+) Empréstimos e financiamentos	625.042	716.049	593.848	657.700	541.860
Circulante	520.453	629.586	529.631	607.616	523.396
Não circulante	104.589	86.463	64.217	50.084	18.463
(+) Debêntures	30.073	98.048	214.352	250.708	349.286
Circulante	30.073	98.048	214.352	250.708	349.286
Não circulante	0	0	0	0	0
(+) Contas a pagar por aquisição de investimento	95.960	98.332	98.393	101.461	96.014
Circulante	45.734	96.531	97.153	100.675	96.014
Não circulante	50.227	1.801	1.240	786	0
(-) Saldo de instrumentos financeiros (Swap)	(30.203)	(96.362)	(17.941)	(96.817)	(30.012)
(=) Dívida Total	720.872	816.067	888.653	913.052	957.147
Circulante (%)	78,5%	89,2%	92,6%	94,4%	98,1%
Não circulante (%)	21,5%	10,8%	7,4%	5,6%	1,9%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(36.065)	(12.339)	(50.920)	(9.192)	(19.811)
(=) Dívida Líquida	684.807	803.728	837.733	903.860	937.336

A posição de caixa ao final de dezembro foi de R\$19,8 milhões, representando um aumento de R\$10,6 milhões quando comparada ao trimestre anterior. Como consequência, a dívida líquida foi de R\$937,3 milhões, um aumento de R\$33,5 milhões em comparação ao trimestre anterior.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



1. Contexto operacional

A Brasil Pharma S.A. (a seguir designada como “Controladora”, “Brasil Pharma”, ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, Torre 4, 3º andar, no bairro de Itaim Bibi, São Paulo-SP, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código BPHA3. A Companhia possui como acionista principal o Grupo BTG Pactual. A Companhia tem como atividade básica o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, cosméticos, dermocosméticos, produtos de higiene pessoal e de beleza.

Nossas operações, em 31 de dezembro de 2015, estão divididas em operações próprias e rede de franquias, totalizando 989 lojas nas cinco regiões de atuação:

(i) Operações próprias: 151 sob a bandeira Drogaria Rosário Distrital (Norte e Centro-Oeste), 258 lojas sob bandeira Big Ben/Guararapes (Norte e Nordeste) e 123 lojas sob bandeira Sant’ana (Nordeste).

(ii) Rede de franquias: operam exclusivamente sob a marca Farmais com 457 lojas, majoritariamente concentrada na região Sudeste.

O setor de varejo farmacêutico, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do exercício por efeito sazonal, sendo esperado um volume ligeiramente superior no segundo semestre de cada ano. Podem haver variações nesse comportamento entre as regiões em que operamos. As operações da Companhia, no julgamento de sua administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

O ano de 2015 foi marcado pela reversão dos resultados operacionais negativos apresentados em 2014, fenômeno que foi iniciado no 2T15 com o registro de resultados positivos e em constante evolução. Com sua estrutura de distribuição e sistemas bem calibrados, a Companhia pôde aumentar com velocidade o nível de vendas a partir do momento em que o abastecimento de suas lojas foi regularizado. A nova Administração teve sucesso em focar na operação de varejo de nossas plataformas, deslocando o eixo principal de atenção para as suas lojas e centros de distribuição, para a motivação da força de vendas e para o atendimento de nossos clientes.

No 4T15, a Administração deu passos importantes na direção de consolidar o processo de turnaround da Companhia. Como já antecipado, concluiu a alienação da bandeira Mais Econômica no dia 11 de novembro de 2015, definiu o início da integração da bandeira Big Ben para o dia 13 de janeiro de 2016 e concluiu o processo de OBZ (Orçamento Base Zero), adequando principalmente a estrutura administrativa ao porte da Companhia. Além disso, no dia 29 de janeiro de 2016, concluiu a capitalização no valor de R\$400,0 milhões, reduzindo o endividamento da Companhia e permitindo o reperfilamento da dívida remanescente em uma estrutura de longo prazo.

No mês de novembro, o Conselho de Administração recomendou a capitalização da Companhia no valor entre R\$400,0 e R\$600,0 milhões com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476. A capitalização foi concluída no dia 29 de janeiro de 2016, com a emissão de 105.820.106 ações ordinárias a um preço de R\$3,78 por ação, totalizando um aporte de R\$400,0 milhões, patrocinado exclusivamente pelo maior acionista da Companhia. Com isso, a Companhia liquidou o saldo devedor das debêntures, reduzindo de forma relevante seu endividamento.

Além de reduzir o endividamento, a capitalização viabilizou também o alongamento da dívida remanescente. A Companhia já está estruturando junto de seus principais credores o alongamento de sua dívida bancária que deverá ser concluído em abril, aliviando seu fluxo financeiro de curto prazo e permitindo a concentração de seus esforços na alavancagem operacional, principalmente nas iniciativas de redução de despesas, aumento de vendas e na integração da bandeira Big Ben.

Eventos societários no exercício de 2015:

Em 11 de novembro de 2015, a Companhia e a Mobius Health S.A. (uma afiliada da Verti Capital), celebraram Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, por meio do qual a Mobius Health adquiriu da Companhia a totalidade da sua participação na Drogaria Mais Econômica S.A., pelo preço de aquisição de R\$ 44.000.000,00 (quarenta e quatro milhões de reais), a ser recebido em parcelas.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O Acervo líquido de ativo e passivos referente a alienação da controlada da Drogaria Mais Econômica S.A. foi de R\$ 87.032 conforme quadro abaixo:

	Drogaria Mais Econômica S.A
Ativo circulante	109.403
Ativo não circulante	95.223
Total do ativo	204.626
Passivo circulante	88.746
Passivo não circulante	28.848
Total do passivo	117.594
Acervo líquido	87.032
Baixa ágio por rentabilidade futura	79.837
Baixa de outros ativos	16.677
Valor de venda	(44.000)
Perda total líquida	139.546

Adicionalmente a companhia registrou no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, o montante de R\$ 18.492 referente a perdas de outras operações com a controlada Drogaria Mais Econômica S.A.

2. Principais políticas contábeis

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo conselho de administração em 22 de março de 2016.

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vida úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, perdas por valor recuperável de ágio, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive contingências.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e joint ventures nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(b) Demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

A Companhia não realizou transações caracterizadas como outros resultados abrangentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

2.1 Base de consolidação e investimento em coligada

Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, as demonstrações financeiras, incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas e coligada, cuja participação percentual é assim resumida:

Razão Social	Localização	% de participação em 31/12/2015		% de participação em 31/12/2014	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Drogaria Rosário S.A.	Distrito Federal	100	-	100	-
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda.	Distrito Federal	100	-	100	-
Rede Nordeste de Farmácias S.A.	Pernambuco	100	-	100	-
Drogaria Mais Econômica S.A.	Rio Grande do Sul	-	-	100	-
Transportes Mais Econômica Ltda. (i)	Rio Grande do Sul	-	-	-	100
Drogaria Amarílis S.A. (ii)	São Paulo	-	100	-	100
Drogaria Farmais Ltda.	São Paulo	100	-	100	-
Farmais Serviços Ltda. (ii)	São Paulo	-	100	-	100
Farmais Produtos S.A.	São Paulo	100	-	100	-
Beauty'In Comércio de Bebidas e de Cosméticos Ltda. (iii)	São Paulo	-	40	-	40
Distribuidora Big Benn S.A.	Pará	100	-	100	-
Nex Distribuidora de Produtos Farmacêuticos Ltda. (iv)	Pernambuco	-	100	-	100
Sant'ana S.A. Drogaria Farmácias	Bahia	100	-	100	-

Notas:

(i) Empresa controlada pela Mais Econômica S.A. (alienada em 11 de novembro de 2015).

(ii) Companhia controlada pela Sant'ana S.A. Drogaria Farmácias.

(iii) Coligada.

(iv) Empresa controlada pela Distribuidora Big Benn S.A.

Os resultados das controladas diretas e indiretas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 estão incluídos nas demonstrações dos resultados.

Os exercícios sociais e períodos de encerramento das controladas diretas e indiretas incluídas na consolidação, e da coligada na aplicação da equivalência patrimonial, são coincidentes com os da controladora e as práticas e políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e em empresa coligada e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos e transações entre as empresas consolidadas foram eliminados na consolidação.

2.2 Combinação de negócios

A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada.

Em uma combinação de negócios o excesso entre: (i) contraprestação transferida; (ii) valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida, em relação ao valor justo da participação da Companhia nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (goodwill). Quando o total da contraprestação transferida, a participação dos não-controladores reconhecida e a mensuração da participação mantida anteriormente for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente é reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo são reconhecidas na demonstração do resultado. Se a contraprestação contingente for classificada como patrimônio, não é reavaliada.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia.

Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.4 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Quando alguma empresa da Brasil Pharma compra ações do capital da Companhia (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são subsequentemente reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

2.5 Reconhecimento de receita

A Companhia e suas controladas diretas, controladas indiretas e coligada auferem receita de venda de produtos (medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e de beleza, cosméticos e dermocosméticos), receita de royalties e receitas de serviços.

A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

2.5.1 Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega. Os descontos, são reconhecidos na mesma base que a receita considerando as características e mesma competência.

2.5.2 Receita com royalties

As receitas com royalties são, basicamente, as receitas da controlada Farmais Franchising Ltda., que administra a rede de franquias Farmais. A receita de royalties é reconhecida pelo regime de competência conforme a essência dos contratos aplicáveis. As receitas de “fee” são reconhecidas na proporção da competência e transferência dos riscos e benefícios.

2.5.3 Receita com serviços

As receitas com serviços são basicamente as receitas com prestação de serviços de correspondente bancário nos recebimentos de contas de concessionárias públicas e recarga de créditos para telefones celulares. Essas receitas são reconhecidas na medida que esses serviços são prestados.

2.6 Tributos

2.6.1 Tributos sobre vendas

As receitas de vendas de produtos e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 0,65% e 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 3,0% e 7,6%;
- Imposto sobre serviço de qualquer natureza (ISSQN) – 2,75% e 5%; e
- Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) – 17% - 18%

Esses encargos são apresentados como deduções da receita de vendas na demonstração do resultado.

2.6.2 Imposto de renda e contribuição social – Correntes e Diferidos

A tributação sobre a renda compreende o Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (“IRPJ”) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”), sendo calculada no regime do lucro real (lucro ajustado) segundo as alíquotas aplicáveis na legislação em vigor: 15% sobre o lucro real e 10% adicionais sobre o que exceder R\$240 em lucro por ano, somente no caso do IRPJ, e 9% no caso da CSLL.

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

2.7 Benefícios a colaboradores

São reconhecidos em conta no passivo de salários e encargos sociais, os valores correspondentes aos benefícios a colaboradores decorrentes do programa de participação nos resultados e gratificações, ambos existentes em plano formal e os valores a serem pagos podem ser estimados razoavelmente, antes da época da elaboração das demonstrações financeiras, e são liquidados no curto prazo. A Companhia não possui planos de benefícios do tipo Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) e/ou Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL).

2.8 Programa de fidelidade

A controlada Drogaria Rosário S.A. mantém programa de pontos por fidelidade que permite aos seus clientes acumular pontos ao comprar produtos nas lojas da Drogaria Rosário. Por meio de uma parceria com a Multiplus Fidelidade, os clientes podem trocar os pontos acumulados no programa de fidelidade da Drogaria Rosário S.A. por produtos da Multiplus Fidelidade.

A controlada Big Benn, mantém programa "Cartão Amigo" de pontos por fidelidade dos clientes que permite a eles acumular créditos que podem ser utilizados pelos participantes para utilização em futuras compras de produtos.

As obrigações assumidas decorrentes do programa são registradas como receitas diferidas no passivo, e reconhecidas ao seu valor justo, que representa o preço estimado que a controlada pagaria a um terceiro para assumir a obrigação dos créditos a serem utilizados em compras futuras.

As receitas são reconhecidas quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre quando o número de pontos acumulados tiverem sido resgatados em troca de produtos.

As receitas são reconhecidas na proporção da realização dos produtos do programa.

2.9 Plano de opção de compra de ações

O plano de opção de compra de ações que pode ser outorgado ao presidente, aos diretores, sejam eles estatutários ou não, e aos funcionários ("Beneficiários"), segundo o qual a Companhia recebe os serviços dos beneficiários como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) da Companhia.

O custo de transações é mensurado inicialmente ao valor justo de outorga utilizando o modelo Black & Scholes de valorização, conforme detalhes na Nota 23.2. Esse valor justo é reconhecido na demonstração do resultado ao longo dos exercícios durante o período de aquisição do direito pelo executivo.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras****em 31 de dezembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****2.10 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente****(i) Ativos financeiros****Reconhecimento inicial e mensuração**

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado ou como empréstimos e recebíveis. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ela se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescidos dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto os instrumentos financeiros classificados na categoria de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado, para os quais os custos são registrados no resultado do período.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, partes relacionadas, acordos comerciais e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

a) Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os instrumentos financeiros derivativos também são categorizados como mantidos para negociação.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

b) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial a valor justo, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como outras despesas operacionais no resultado. Os empréstimos e recebíveis compreendem “Contas a receber de clientes”, “Acordos Comerciais” e “Partes relacionadas”.

(ii) Passivos financeiros**Reconhecimento inicial e mensuração**

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros ao custo amortizado. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso daqueles mensurados ao custo amortizado, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os principais passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, debêntures, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Mensuração subsequente

Passivos financeiros ao custo amortizado

Após reconhecimento inicial, ao valor justo, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

2.10.1 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como swaps de taxa de juros para fornecer proteção contra risco de variação das taxas de câmbio, e o risco de variação das taxas de juros. Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado. A companhia não realiza contabilização de hedge.

2.11 Ajuste a valor presente dos ativos e passivos financeiros

Os elementos integrantes do ativo e do passivo financeiro decorrentes de operações de longo prazo, ou de curto prazo quando há efeitos relevantes, são ajustados a valor presente com base em taxas de desconto que reflitam as melhores avaliações atuais do mercado. A Administração efetuou análise dos valores de ativo e passivo, identificando as transações relevantes para reconhecimento de ajuste a valor presente.

2.12 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de liquidez imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação, e quando não há risco de redução significativa em seu valor de liquidação se realizado antes do prazo de vencimento.

2.13 Contas a receber

As contas a receber são avaliadas pelo montante original da venda deduzida das taxas de cartões de créditos, quando aplicável, e da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de receber todos os valores devidos. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

2.14 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo é determinado usando-se o método da média ponderada móvel. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios deduzidas as despesas de venda, impostos sobre vendas e a provisão para perdas de mercadorias. A provisão para perda é constituída para mercadorias vencidas e avariadas e para perdas não identificadas no entre o intervalo dos procedimentos de inventários. As reversões de redução são realizadas na medida da recuperação ou extinção dos eventos de perda.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



2.15 Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição menos depreciação acumulada e perdas por impairment. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 10 e leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.16. Ativos intangíveis

2.16.1 Ágios nas aquisições de negócios

O ágio derivado da expectativa de rentabilidade futura reconhecido em uma combinação de negócios é um ativo que representa benefícios econômicos futuros gerados por outros ativos adquiridos em uma combinação de negócios. Os ágios não são amortizados, pois possuem vida útil indefinida, sendo testados quanto à perda de seu valor recuperável no mínimo anualmente.

2.16.2 Fundo de comércio

Fundo de comércio compreende cessão de pontos comerciais adquiridos na contratação de locação de lojas, os quais são demonstrados a valor de custo de aquisição e amortizados pelo método linear às taxas anuais mencionadas na Nota 11, as quais levam em consideração os prazos dos contratos de locação.

2.16.3 Licenças de uso de software

Licenças de uso de software são demonstradas pelo valor de custo de aquisição e amortizadas pelo prazo da licença, pelas taxas descritas na Nota 11.

O período e o método de amortização para os ativos intangíveis de vida definida são revistos no mínimo ao final de cada exercício social.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, quando estas ocorrem, são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa efetiva do ativo.

2.17 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos de vida longa e que amortizam com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a empresa em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

2.17.1 Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

Avaliação de perda por redução ao valor recuperável de ágio é efetuada no mínimo anualmente ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente (em 31 de dezembro), individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

2.18 Custos de empréstimos

Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a Companhia e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.19 Arrendamentos mercantis

A caracterização de um contrato como arrendamento mercantil está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início de sua contratação.

A Companhia classifica os alugueis incorridos nas lojas como arrendamento mercantil operacional, já que não são transferidos para a Companhia todos os riscos e benefícios da posse do ativo. Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado de forma linear ao longo do prazo de arrendamento mercantil.

2.20 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

2.21 Resultado por ação

A Companhia efetua o cálculo do resultado básico por ação utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais durante o período correspondente ao resultado, conforme pronunciamento contábil CPC 41 (IAS 33).

O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



2.22 Informações por segmento

A Companhia desenvolve suas atividades de negócio nos segmentos de varejo e serviços, sendo varejo o mais representativo.

2.23 Novas normas, alterações e interpretações de normas

Alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1o de janeiro de 2015 e não tiveram impactos materiais para o Grupo.

Revisão de Pronunciamentos Técnicos no. 06/ Projetos Anuais de Aprimoramento do IFRS 2010-2012 e 2011-2013:

(i) CPC 15/IFRS 3 – Combinação de negócios: foi eliminado o conflito entre as normas de instrumentos financeiros e combinação de negócios; esclarecido que o pagamento contingente é um passivo financeiro ou um instrumento de patrimônio e que a sua remensuração deve ser a valor justo, quando não for instrumento patrimonial. Além disso, eliminou a referência para outros pronunciamentos, como IAS 37, para remensuração do pagamento contingente e fez esclarecimentos sobre exceções no escopo da norma.

(ii) CPC 46/IFRS 13 – Mensuração de valor justo: esclarece que a mensuração de ativos financeiros de curto prazo sem juros explícitos ao valor presente, quando seus efeitos são imateriais, é permitida, embora não seja requerida. Adicionalmente, esclarece que a exceção para mensuração ao valor justo de uma carteira pelo líquido, exceção trazida para o IFRS 13, se aplica a todos os contratos no âmbito do IAS 39 e do IFRS9.

(iii) CPC 05/IAS 24 - Partes relacionadas: esclarece que a entidade que presta serviços administrativos equivalentes à administração-chave é também parte relacionada e a entidade que reporta deve divulgar as despesas pagas a essa parte relacionada.

(iv) CPC 22/IFRS 8 – Informações por segmento: aprimora os critérios de divulgação dos segmentos operacionais e orienta para a reconciliação entre o total de ativos reportados nos segmentos e o total de ativos da entidade.

Outras alterações em vigor para o exercício financeiro iniciado em 1o de janeiro de 2015 não são relevantes para o Grupo.

Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor.

IFRS 9 Instrumentos Financeiros - encerra a primeira parte do projeto de substituição da "IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração", essa nova norma utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A IFRS 9 exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Aplicável a partir de janeiro de 2018.

IFRS 15 Receita de contratos com clientes - especifica como e quando uma entidade irá reconhecer a receita aferida de contratos e relacionamento com clientes, bem como requerendo tais entidades a prover divulgações mais detalhadas e relevantes aos usuários das demonstrações financeiras. Referida norma provê, em um único documento, princípios para o reconhecimento aplicáveis a todos os tipos de receitas aferidos por contratos e/ou relacionamento com clientes. Aplicável a partir de janeiro de 2018.

Alteração à IAS 1 – Revisão às divulgações - resulta de um projeto de revisão às divulgações em IFRS e refere-se a materialidade e agregação e à apresentação de subtotais nas demonstrações financeiras IFRS. Aplicável a partir de janeiro de 2016.

Alteração à IAS 16 e IAS 38 – Métodos de cálculo de amortização e depreciação permitidos- clarifica que a utilização de métodos de cálculo das depreciações/amortizações de ativos com base no crédito obtido, não são, regra geral, consideradas adequadas para a mensuração do padrão de consumo dos benefícios econômicos associados ao ativo. Aplicável a partir de janeiro de 2016.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Alteração à IFRS 5 – Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas - A melhoria à IFRS 5 clarifica que quando um ativo (ou grupo para alienação) é reclassificado de “detido para venda” para “detido para distribuição” ou vice-versa, tal não constitui uma alteração ao plano de vender ou distribuir. Aplicável a partir de janeiro de 2016.

Alteração à IFRS 7– Instrumentos financeiros: divulgações - A melhoria à IFRS 7 inclui informação adicional sobre o significado de envolvimento continuado na transferência (desreconhecimento) de ativos financeiros, para efeitos de divulgação. Aplicável a partir de 2016.

IFRS 16 – Operações de arrendamento mercantil - Os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. A Administração está avaliando os impactos de sua adoção. Aplicável a partir de 2019.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

3.1 Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas podem levar a resultados que requeiram ajustes significativos ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

3.2 Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data das demonstrações financeiras, envolvendo risco de causar ajustes significativos no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são apresentadas a seguir:

3.2.1 Redução do valor recuperável de ativos (“impairment”)

O imobilizado e outros ativos não circulantes, são revisados anualmente para se identificar indicadores de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Para o ágio e os ativos intangíveis de vida útil indefinida, anualmente é realizado teste de recuperabilidade, por meio de fluxo de caixa descontado. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o seu valor justo líquido dos custos de venda e o valor em uso de um ativo. Em caso de ocorrência, as perdas de valor recuperável de operações presentes e futuras são reconhecidas na demonstração do resultado nas categorias de despesa consistentes com a função do ativo afetado.

Para fins de avaliação do “impairment”, os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC) sendo que, no caso de “impairment” do goodwill, a avaliação é feita ao menor nível o qual conforme as operações considerando as lojas e centros de distribuição. As premissas do teste estão descritas na nota 11.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



3.2.2 Impostos diferidos ativos

As estimativas e premissas de recuperação dos créditos tributários estão suportadas pelas projeções dos lucros tributáveis futuros levando em consideração premissas de mercado, financeiras e de negócios. Dessa forma, essas estimativas estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões.

3.2.3 Provisões para demandas judiciais e administrativas

A Companhia reconhece provisão para causas judiciais cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.2.4 Pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura os custos das transações com colaboradores e diretores liquidados com ações com base no valor justo dos instrumentos de patrimônio na data da outorga. A estimativa do valor justo das operações de pagamento baseado em ações exige uma definição do modelo de avaliação mais adequado, o que depende dos termos e condições da outorga. Essa estimativa exige também uma definição das informações mais adequadas para o modelo de avaliação, incluindo a expectativa de vida útil da opção de ações e a volatilidade, bem como a elaboração de premissas correspondentes.

3.2.5 Reconhecimento de Receita – Programa de Fidelidade

As obrigações assumidas decorrentes dos programas são registradas como receitas antecipadas no passivo, e reconhecidas ao seu valor justo, que representa o preço estimado que a controlada pagaria a um terceiro para assumir a obrigação dos créditos a serem utilizados em compras futuras. A estimativa do valor justo considera, quando aplicável: i) o montante em descontos ou em incentivos que de outro modo seriam oferecidos aos clientes que não obtiveram créditos em prêmio na venda inicial; ii) a proporção dos créditos em prêmio para a qual não há a expectativa de que seja resgatada pelos clientes e iii) risco de não desempenho.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras****em 31 de dezembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****4. Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Caixa				
Caixa e bancos (a)	41	20	18.631	26.972
Equivalentes de caixa				
Certificado de depósitos bancários	-	-	-	79
Aplicações automáticas (b)	-	7.357	96	7.736
Fundo de investimento exclusivo (c)	-	-	-	162
Fundo Yield DI FI Pactual	-	-	-	101
Títulos privados (CDB-DI)	-	-	-	61
Operações Compromissadas (d)	1.067	-	1.084	659
Outros	-	-	-	457
Total de caixa e equivalentes de caixa	1.108	7.377	19.811	36.065

(a) Contempla o saldo de conta corrente e os valores em trânsito.

(b) As aplicações realizadas automaticamente pelos bancos, e remuneram um percentual fixo do CDI.

(c) De acordo com a Instrução CVM nº 408/04, a aplicação financeira no fundo de investimentos no qual a Companhia tem participação exclusiva foi consolidada.

Os fundos de renda fixa: Yield DI RI REF e Master CDB FI RF. Ambos com gestão, administração e custódia do Banco BTG Pactual S.A. Estes fundos apresentaram um rendimento médio de 101% do CDI no último ano em que estavam ativos.

(d) As operações compromissadas são aplicações de curto prazo, isentas de IOF, realizadas em sua maioria junto ao Banco Santander S.A. com o objetivo de atender à dinâmica de fluxo de caixa da Companhia. Não há prazo de carência para resgate.

O perfil dos fundos é de baixo risco e não há prazo de carência para resgate de quotas, que podem ser resgatadas a qualquer momento sem risco de perda.

5. Contas a receber

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Contas a Receber		
A vencer	93.029	107.701
Vencidos	6.507	7.338
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.523)	(4.764)
	98.013	110.275

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Créditos Vencidos		
Até 30 dias	1.132	2.574
31 a 90 dias	954	-
91 a 180 dias	2.898	-
Total de créditos vencidos não provisionados	4.984	2.574
Até 90 dias	3	966
91 a 180 dias	4	1.205
181 a 360 dias	1.171	1.860
Acima de 360 dias	345	733
Total de créditos vencidos provisionados	1.523	4.764

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor justo. A provisão para crédito de liquidação duvidosa, para determinados recebíveis, é constituída a partir de 30 dias de atraso. A provisão para créditos de liquidação duvidosa também baseia-se na média histórica de perdas de cada recebível, sendo constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber da Companhia.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	01/01/2015 31/12/2015	01/01/2014 31/12/2014
Saldo inicial	(4.764)	(1.146)
Constituição de provisão e realização	-	(3.618)
Reversão de provisão	3.241	-
Saldo final	(1.523)	(4.764)

Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Acordos Comerciais				
Trade (i)	1.167	-	24.338	-
	1.167	-	24.338	-

(i) Acordos de incentivo financeiro feitos com fabricante.

6. Estoques

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Mercadorias para revenda	607.537	704.741
Provisão para perdas com mercadorias (i)	(13.376)	(55.751)
	594.161	648.990

(i) A provisão para perda é constituída para mercadorias vencidas e avariadas e outros eventos de perda.

A movimentação da provisão para perda com mercadorias está demonstrada a seguir:

	01/01/2015 31/12/2015	01/01/2014 31/12/2014
Saldo inicial	(55.751)	(10.559)
Constituição de provisão	(14.008)	(64.285)
Reversão de provisão	48.533	19.093
Baixa por alienação de investimento	7.850	-
Saldo final	(13.376)	(55.751)

A Companhia não mantém estoques dados como penhor de garantia a passivos.

7. Tributos a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	20.527	1.642	21.884	2.654
PIS - Programa de integração social	35	-	5.872	5.294
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	159	-	26.518	23.951
INSS - Instituto nacional da seguridade social	-	-	3.868	414
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias	-	-	3.242	21.811
ISS - Imposto sobre serviço de qualquer natureza	-	-	11	21
	20.721	1.642	61.395	54.145
Circulante	342	1.642	11.240	14.461
Não Circulante	20.379	-	50.155	39.684

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****8. Outros Ativos**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Adiantamento a funcionários	8	24	3.070	3.970
Ativos de indenização (i)	-	-	18.507	35.733
Convênios	-	-	5	3.507
Depósitos judiciais (ii)	42	22	17.672	14.168
Outros créditos	1.054	-	12.749	3.006
Valor a receber de alienação de investida (iii)	44.905	-	44.905	-
Títulos a receber	1.550	332	6.239	4.418
	47.559	378	103.147	64.802
Circulante	8.210	356	29.705	15.344
Não Circulante	39.349	22	73.442	49.458

(i) Ativos de indenização

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Farmais Produtos (Beauty'in)	-	15.000
Santana	14.263	14.263
Big Benn	4.244	4.664
Mais Econômica	-	1.806
Total	18.507	35.733
Não Circulante	18.507	35.733

Não houve aquisições de negócios no período corrente e comparativos das demonstrações financeiras intermediárias.

(ii) Depósitos Judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Civil	-	-	728	1.188
Trabalhista	42	22	15.643	11.840
Tributário	-	-	1.301	1.140
Total	42	22	17.672	14.168
Circulante	-	-	2.044	633
Não Circulante	42	22	15.628	13.535

(iii) Alienação da controlada Drogeria Mais Econômica S.A

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras****em 31 de dezembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****9. Investimentos**

	Nota	Controladora	
		31/12/2015	31/12/2014
Investimentos			
Controladas	9.1	1.184.311	1.379.221
Provisão para perda de investimento			
Controlada	9.1	(19.002)	(4)
		1.165.309	1.379.217

Movimentação dos investimentos:

	Controladora	Consolidado
01/01/2014	1.600.187	8.395
Aumento de capital nas investidas (ii)	283.362	3.826
Outros Aumentos de Capital	3.000	-
Redução ao valor de recuperação de ativos	-	(4.503)
Equivalência Patrimonial	(507.332)	(7.598)
Outros (i)	-	(120)
31/12/2014	1.379.217	-
Aumento de capital nas investidas (ii)	203.962	-
Equivalência Patrimonial	(330.838)	-
Baixa de investimento	(87.032)	-
31/12/2015	1.165.309	-
Investimentos	1.184.311	-
Provisão para passivo a descoberto	(19.002)	-

(i) Montante relativo a efeito da diluição de participação em coligada.

(ii) Aumento de Capital nas Investidas

Empresas	Controladora	
	31/12/2015	31/12/2014
Distribuidora Big Ben S.A.	53.479	126.807
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos	4.509	26.546
Farmais Produtos S.A.	4.779	5.753
Drogarias Farmais S.A.	50	-
Drogaria Mais Econômica S.A.	131.528	50.329
Rede Nordeste de Farmácias S.A.	-	17.800
Drogaria Rosário S.A.	-	18.120
Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias	9.617	41.007
Total	203.962	286.362

9.1 Investimentos em controladas

	01/01/2015		a	31/12/2015			31/12/2015		31/12/2014	31/12/2014
	Total do Ativo	Total do Passivo	Total do Patrimônio Líquido	Receita Bruta no período	Resultado do período	% Participação da Companhia no capital social votante	Saldo de Investimentos	Resultado de Equivalência Patrimonial	Saldo de Investimentos	Resultado de Equivalência Patrimonial
Drogaria Rosário S.A.	296.239	183.498	112.741	661.145	(17.627)	100	113.195	(17.550)	130.745	(94.121)
Centro Oeste Farma Distr. de Med. Ltda. (i)	-	-	-	-	-	100	-	-	11.035	(32.295)
Rede Nordeste de Farmácias S.A.	42.366	3.708	38.658	113.058	1.567	100	38.706	1.567	37.139	(11.190)
Drogaria Mais Econômica S.A.	-	-	-	402.204	(60.071)	100	-	(60.071)	15.575	(186.965)
Farmais Produtos S.A.	-	-	-	-	-	100	-	-	14.771	(14.453)
Drogaria Sant'ana S.A.	731.068	296.173	434.895	648.830	(104.223)	100	434.895	(104.223)	529.501	(81.368)
Drogaria Big Ben S.A.	1.251.729	653.919	597.810	1.792.941	(96.453)	100	597.515	(96.419)	640.455	(86.936)
							1.184.311	(276.696)	1.379.221	(507.328)
Provisão para perda de investimento										
Centro Oeste Farma Distr. de Med. Ltda.	114.435	118.331	(3.896)	402.426	(19.439)	100	(3.895)	(19.439)	-	-
Drogarias Farmais Ltda.	7	34	(27)	-	(73)	100	(27)	(73)	(4)	(4)
Farmais Produtos S.A.	609	15.689	(15.080)	-	(34.630)	100	(15.080)	(34.630)	-	-
							(19.002)	(54.142)	(4)	(4)
							1.165.309	(330.838)	1.379.217	(507.332)

(i) Baixa de investimento decorrente da alienação da controlada Drogaria Mais Econômica S.A, vide nota 1

9.2 Investimento em coligada

Em 13 de abril de 2012, a Companhia, por meio de sua controlada Farmais Produtos S.A ("Farmais"), adquiriu 40% do capital social total e votante da Beauty'in Comércio de Bebidas e Cosméticos Ltda. ("Beauty'in"), empresa que se dedica ao comércio de bebidas e cosméticos. A Beauty'in é uma empresa privada não cotada em bolsa.

Por meio do teste de recuperabilidade do investimento, foi identificado a não realização do mesmo, sendo, dessa forma, registrado em despesa de redução ao valor de recuperação de ativos em 31 de dezembro de 2014, zerando o saldo desse investimento.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 a companhia registrou R\$ 14.382 de provisão para perdas de investimento.

10. Imobilizado

	Controladora				
	Móveis, utensílios e instalações	Equipamentos de informática	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Outros imobilizados	Total
Em 31/12/2013	675	1.843	3.743	394	6.655
Adições	33	13	-	2.315	2.361
Alienações e outras movimentações	-	(8)	-	(2.371)	(2.379)
Em 31/12/2014	708	1.848	3.743	338	6.637
Adições	42	141	-	158	341
Alienações e outras movimentações	-	(22)	-	(41)	(63)
Em 31/12/2015	750	1.967	3.743	455	6.915
Depreciação:					
Em 31/12/2013	(60)	(652)	(1.145)	(100)	(1.957)
Depreciação	(71)	(368)	(959)	(67)	(1.465)
Em 31/12/2014	(131)	(1.020)	(2.104)	(167)	(3.422)
Depreciação	(72)	(379)	(496)	(77)	(1.024)
Alienações e outras movimentações	-	18	-	1	19
Em 31/12/2015	(203)	(1.381)	(2.600)	(243)	(4.427)
Valor residual líquido:					
Em 31 de dezembro de 2014	577	828	1.639	171	3.215
Em 31 de dezembro de 2015	547	586	1.143	212	2.488
Taxas anuais médias de depreciação (%)	10%	20%	20%	10%	-

As despesas de depreciação estão registradas nas despesas gerais e administrativas na demonstração de resultado.

	Consolidado					
	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Móveis, utensílios e instalações	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Outros imobilizados	Total
Em 31/12/2013	127.296	90.045	21.122	37.573	33.141	309.177
Adições	7.683	8.539	7.096	4.658	14.431	42.407
Transferências	18.450	2	-	43	(18.495)	-
Alienações e outras movimentações	(7.292)	(840)	(99)	(5.639)	(9.260)	(23.130)
Em 31/12/2014	146.137	97.746	28.119	36.635	19.817	328.454
Adições	974	4.408	2.304	1.461	25.839	34.986
Transferências	1.862	3	-	(3)	(1.862)	-
Alienações e outras movimentações	(3.457)	(699)	(200)	(908)	(1.328)	(6.592)
Alienação de investimentos (ii)	(17.168)	(20.047)	(6.946)	(7.547)	(3.320)	(55.028)
Reclassificações (i)	-	-	-	(125)	-	(125)
Em 31/12/2015	128.348	81.411	23.277	29.513	39.146	301.695
Depreciação:						
Em 31/12/2013	(28.144)	(27.578)	(4.694)	(19.928)	(7.785)	(88.129)
Depreciação	(23.124)	(11.344)	(2.973)	(7.329)	(3.819)	(48.589)
Alienações e outras movimentações	2.050	94	102	3.755	1.401	7.402
Em 31/12/2014	(49.218)	(38.828)	(7.565)	(23.502)	(10.203)	(129.316)
Depreciação	(24.405)	(11.522)	(3.048)	(5.627)	(3.399)	(48.001)
Alienações e outras movimentações	2.441	473	81	775	825	4.595
Transferências	-	(2)	1	1	-	-
Alienação de investimentos (ii)	2.797	8.549	2.272	5.824	2.424	21.866
Reclassificações (i)	-	-	-	49	-	49
Em 31/12/2015	(68.385)	(41.330)	(8.259)	(22.480)	(10.353)	(150.807)
Valor residual líquido:						
Em 31 de dezembro de 2014	96.919	58.918	20.554	13.133	9.614	199.138
Em 31 de dezembro de 2015	59.963	40.081	15.018	7.033	28.793	150.888
Taxas anuais médias de depreciação (%)	9%	10%	10%	20%	20%	-

(i) Valor reclassificado para a rubrica de "Intangível" no balanço patrimonial.

(ii) Baixa decorrente da alienação da controlada Drogaria Mais Econômica S.A

As despesas de depreciação estão registradas nas despesas gerais e administrativas na demonstração de resultado. A Companhia não mantém ativos imobilizados dados como penhor de garantia a passivos, bem como não identificou quaisquer evidências de que seus ativos perderam valor no período.

Para melhor evidenciação dos grupos de ativo foi realizada reclassificação:

Valor contábil líquido:	Consolidado								
	Terrenos e edificações próprias	Móveis, utensílios e instalações	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Veículos	Obras em andamento	Outros imobilizados	Total
Em 31 de dezembro de 2014	2.914	50.295	-	11.199	112.727	18.101	2.807	1.095	199.138
Reclassificações	(2.914)	-	-	-	-	-	-	2.914	-
Reclassificações	-	-	20.554	-	-	-	-	(20.554)	-
Reclassificações	-	-	-	-	-	(18.101)	-	18.101	-
Reclassificações	-	8.623	-	-	(8.623)	-	-	-	-
Reclassificações	-	-	-	-	-	-	(2.807)	2.807	-
Reclassificações	-	-	-	1.934	-	-	-	(1.934)	-
Reclassificações	-	-	-	-	(7.185)	-	-	7.185	-
Em 31 de dezembro de 2014 (reclassificado)	-	58.918	20.554	13.133	96.919	-	-	9.614	199.138

11. Intangível

	Controladora					
	Marcas	Ágio na aquisição de empresas	Fundo de comércio	Projetos	Outros	Total
Custo ou avaliação:						
Em 31/12/2013	13.010	145.915	12.280	61.424	5.375	238.004
Adições	-	-	-	17.168	8.861	26.029
Alienações	-	-	-	(1.056)	-	(1.056)
Em 31/12/2014	13.010	145.915	12.280	77.536	14.236	262.977
Adições	-	-	-	1.449	3.955	5.404
Alienações	-	-	-	(735)	(4.928)	(5.663)
Alienação de investimento (i)	(6.810)	(79.837)	(12.280)	-	(2.235)	(101.162)
Em 31/12/2015	6.200	66.078	-	78.250	11.028	161.556
Amortização:						
Em 31/12/2013	(5.690)	-	-	(926)	(2.377)	(8.993)
Amortização	-	-	-	-	(1.796)	(1.796)
Alienação	-	-	-	926	-	926
Em 31/12/2014	(5.690)	-	-	-	(4.173)	(9.863)
Amortização	-	-	-	(5.802)	(2.987)	(8.789)
Alienação	-	-	-	42	1.218	1.260
Alienação de investimento (i)	2.459	-	-	-	2.190	4.649
Em 31/12/2015	(3.231)	-	-	(5.760)	(3.752)	(12.743)
Em 31 de dezembro de 2014	7.320	145.915	12.280	77.536	10.063	253.114
Em 31 de dezembro de 2015	2.969	66.078	-	72.490	7.276	148.813
Taxas anuais médias de amortização (%)	-	-	-	10%	10%	

(i) Baixa decorrente da alienação da controlada Drogaria Mais Econômica S.A.

As despesas de amortização estão apresentadas nas despesas gerais e administrativas na demonstração de resultado.

	Consolidado					
Custo ou avaliação:	Marcas	Ágio na aquisição de empresas	Fundo de comércio	Projetos	Outros	Total
Em 31/12/2013	136.716	1.030.494	139.368	63.290	64.929	1.434.797
Adições	-	-	1.873	20.444	26.196	48.513
Alienações	(60)	-	(1.318)	(1.476)	(3.943)	(6.797)
Transferências	-	-	-	(294)	294	-
Em 31/12/2014	136.656	1.030.494	139.923	81.964	87.476	1.476.513
Adições	-	-	34	1.860	4.163	6.057
Alienações	(129)	-	(1.090)	(1.375)	(8.159)	(10.753)
Transferências (i)	-	-	-	-	125	125
Alienação de investimento (ii)	(6.810)	(79.868)	(17.960)	(45)	(17.605)	(122.288)
Redução ao valor de recuperação de ativos	-	(66.618)	-	-	-	(66.618)
Em 31/12/2015	129.717	884.008	120.907	82.404	66.000	1.283.036
Amortização:						
Em 31/12/2013	(6.408)	-	(61.842)	(966)	(26.195)	(95.411)
Amortização	(20)	-	(17.960)	(154)	(22.992)	(41.126)
Alienação	28	-	698	926	6	1.658
Em 31/12/2014	(6.400)	-	(79.104)	(194)	(49.181)	(134.879)
Amortização	-	-	(10.417)	(6.375)	(13.420)	(30.212)
Alienação	-	-	1.105	215	1.246	2.566
Transferências (i)	-	-	-	(16)	(33)	(49)
Alienação de investimento (ii)	2.459	-	4.873	3	13.937	21.272
Em 31/12/2015	(3.941)	-	(83.543)	(6.367)	(47.451)	(141.302)
Em 31 de dezembro de 2014	130.256	1.030.494	60.819	81.770	38.295	1.341.634
Em 31 de dezembro de 2015	125.776	884.008	37.364	76.037	18.549	1.141.734
Taxas anuais médias de amortização (%)			20%	10%	10%	

(ii) Valor reclassificado da rubrica de "Imobilizado" no balanço patrimonial.

(iii) Baixa decorrente da alienação da controlada Drogaria Mais Econômica S.A.

As despesas de amortização estão registradas nas despesas gerais e administrativas na demonstração de resultado.

Para melhor evidenciação dos grupos de ativo foi realizada reclassificação:

Valor contábil líquido	Controladora					
	Marcas	Licença de uso de software	Ágio na aquisição de empresas	Fundo de comércio	Projetos	Outros
Em 31 de dezembro de 2014	7.320	9.838	145.914	-	-	90.042
Reclassificações	-	-	-	-	77.536	(77.536)
Reclassificações	-	-	-	12.280	-	(12.280)
Reclassificações	-	(9.838)	-	-	-	9.838
Reclassificações	-	-	1	-	-	(1)
Em 31 de dezembro de 2014 (reclassificado)	7.320	-	145.915	12.280	77.536	10.063

Valor contábil líquido	Consolidado						
	Marcas	Relacionamento com clientes	Ágio na aquisição de empresas	Licença de uso de software	Projetos	Fundo de comércio	Outros intangíveis
Em 31 de dezembro de 2014	129.185	6.858	1.017.218	51.461	-	65.719	71.193
Reclassificações	-	(6.858)	-	-	-	-	6.858
Reclassificações	-	-	-	-	81.770	-	(81.770)
Reclassificações	-	-	-	(51.461)	-	-	51.461
Reclassificações	-	-	13.276	-	-	-	(13.276)
Reclassificações	1.071	-	-	-	-	-	(1.071)
Reclassificações	-	-	-	-	-	(4.900)	4.900
Em 31 de dezembro de 2014 (reclassificado)	130.256	-	1.030.494	-	81.770	60.819	38.295

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras****em 31 de dezembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****11.1 Teste de perda por redução do valor recuperável do ágio pago por aquisição de empresas**

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio por expectativa de rentabilidade futura, têm a recuperação do seu valor testada no mínimo anualmente, independentemente de haver indicativos de perda de valor. A Companhia realizou o teste de recuperação dos ágios com expectativa de rentabilidade futura em 31 de dezembro de 2015.

Na aplicação do teste de redução ao valor recuperável de ativos, o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa é comparado com o seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior valor entre o valor líquido de venda de um ativo e seu valor em uso. Considerando-se as particularidades dos ativos da Companhia, o valor recuperável utilizado para avaliação do teste de redução ao valor recuperável é o valor em uso, exceto quando especificamente indicado.

Este valor em uso é estimado com base no valor presente de fluxos de caixa futuros, resultado das melhores estimativas da Companhia. Os fluxos de caixa, decorrentes do uso contínuo dos ativos relacionados, são ajustados pelos riscos específicos e utilizam a taxa de desconto de 14,9% aa em 2015 (15,3% aa em 2014). Esta taxa deriva da taxa estruturada no Custo Médio Ponderado de Capital (WACC). As principais premissas dos fluxos de caixa são: crescimento baseados no orçamento para 2015, curvas de crescimento associadas ao mercado, custos operacionais, investimentos necessários para a continuidade da Companhia e mudanças de cenários econômicos. O período de projeção foi de 10 (dez) exercícios, a taxa média de crescimento para o período projetado foi de 8,0% aa e a taxa de perpetuidade estimada de 7,5% a.a. O crescimento está baseado na estimativa de sua rentabilidade média até a sua maturação, estimativa de crescimento do mercado e ações comerciais de maximização das vendas e margem.

A estimativa negativa a partir dos critérios definidos levaram a identificação de perda no ágio gerado na aquisição Sant'ana.

	31/12/2014		31/12/2015	
	Controladora	Perda por alienação de investimento	Controladora	
Rosário/COF	37.877	-	37.877	
Guararapes/RNF	19.558	-	19.558	
Farmais	8.643	-	8.643	
Mais Econômica	79.837	(79.837)	-	
Saldo	145.915	(79.837)	66.078	

	31/12/2014		31/12/2015	
	Consolidado	Perda por alienação de investimento	Perda por redução do valor recuperável	Consolidado
Rosário/COF	37.898	-	-	37.898
Guararapes/RNF	19.558	-	-	19.558
Farmais	8.643	-	-	8.643
Mais Econômica	79.868	(79.868)	-	-
Big Benn	432.639	-	-	432.639
Sant'ana/Galdino	451.888	-	(66.618)	385.270
Saldo	1.030.494	(79.868)	(66.618)	884.008

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Fornecedores revenda	-	9	520.531	403.866
Fornecedores serviços	-	2.955	14.513	11.589
Fornecedores imobilizado	-	109	596	288
Outros	-	3	3.905	4.246
	-	3.076	539.545	419.989

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras****em 31 de dezembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****13. Empréstimos e financiamentos**

	Tx. de Juros Efetiva		Controladora		Consolidado	
	% a.a.	Indexador	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<u>Circulante</u>						
<u>Em moeda nacional</u>						
Empréstimo - Capital de Giro	9,7 a 16,5	CDI (i)	316.482	97.380	326.955	108.887
Empréstimo - Capital de Giro	2,5 a 22	Pré-Fixado	15.390	-	96.136	107.674
Empréstimo - Capital de Giro	13,8	Selic (iii)	583	586	807	810
Empréstimo - Capital de Giro	9,7 a 12,5	TJLP (iv)	2.419	2.328	2.725	2.728
			334.874	100.294	426.623	220.099
<u>Em moeda estrangeira</u>						
Empréstimo - Capital de Giro	1,0 a 4,4	USD (ii)	96.773	292.876	96.773	300.354
Total Circulante			431.647	393.170	523.396	520.453
<u>Não Circulante</u>						
<u>Em moeda nacional</u>						
Empréstimo - Capital de Giro	9,7 a 10,8	CDI (i)	12.967	33.540	12.966	33.541
Empréstimo - Capital de Giro	2,5 a 10	Pré-Fixado	-	-	2.094	12.267
Empréstimo - Capital de Giro	13,75	Selic (iii)	575	1.150	813	1.609
Empréstimo - Capital de Giro	9,86	TJLP (iv)	2.203	4.601	2.590	5.289
			15.745	39.291	18.463	52.706
<u>Em moeda estrangeira</u>						
Empréstimo - Capital de Giro	2,9	USD (ii)	-	49.563	-	51.883
Total Não Circulante			15.745	88.854	18.463	104.589
			447.392	482.024	541.859	625.042

(i) A taxa CDI em 31 de dezembro de 2015 foi de 1,1613% a.m. (0,96% em 31 de dezembro de 2014).

(ii) Os contratos de empréstimos em moedas estrangeiras são vinculados a operações de swap para eliminar o risco de variação cambial.

(iii) A taxa Selic em 31 de dezembro de 2015 foi de 1,1379% a.m.

(iv) A taxa TJLP em 31 de dezembro de 2015 foi de 0,5654% a.m. (0,42% em 31 de dezembro de 2014).

Nenhum dos contratos de empréstimos possui cláusulas restritivas ("Covenants").

A companhia possui R\$38.215 de recebíveis de cartão de crédito como garantia nas operações de determinados empréstimos e financiamentos.

A Companhia possui acordo com instituições financeiras que possibilitam a alguns de seus fornecedores a antecipação de seus recebíveis para com a Companhia. Tais operações são usualmente denominadas pelo mercado como "confirming", "forfeiting" ou risco sacado e são considerados instrumentos financeiros.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a companhia mantém junto a instituições financeiras o montante de R\$51.677 referente a operações de "confirming", registrados na rubrica de empréstimos e financiamentos no balanço patrimonial. Com uma taxa pré-fixada em 1,57% a 1,77%a.m. Os custos financeiros incorridos no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram de R\$13.074, registrados em despesas financeiras na demonstração de resultados.

Os montantes não-circulantes, em 31 de dezembro de 2015, têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora	Consolidado
2017	15.745	18.016
2018	-	447
	15.745	18.463

Nas demonstrações do fluxo de caixa da controladora e do consolidado os pagamentos de juros foram incluídos nas atividades de financiamento.

Os principais credores da Companhia são: Banco do Brasil S.A., Banco Itaú S.A., HSBC Bank Brasil S.A., Banco IBM S.A., Banco Santander S.A e Bradesco S.A..

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****14. Debêntures**

Controladora/Consolidado					
	Debêntures em circulação	Encargos financeiros	Preço unitário	31/12/2015	31/12/2014
3ª emissão 1ª série	30	CDI + 2,75% a.a.	1.197	35.915	30.098
3ª emissão 2ª série	30	CDI + 2,75% a.a.	1.185	35.559	-
3ª emissão 3ª série	35	CDI + 2,75% a.a.	1.169	40.932	-
3ª emissão 4ª série	15	CDI + 2,75% a.a.	1.143	17.142	-
3ª emissão 5ª série	60	CDI + 2,75% a.a.	1.125	67.527	-
3ª emissão 6ª série	35	CDI + 2,75% a.a.	1.101	38.533	-
3ª emissão 7ª série	25	CDI + 2,75% a.a.	1.085	27.114	-
3ª emissão 8ª série	85	CDI + 2,75% a.a.	1.019	86.578	-
Custo de captação				(14)	(25)
				349.286	30.073
Passivo circulante				349.286	30.073

Os custos de captações são compostos, basicamente, por: i) remuneração de serviços profissionais de terceiros; ii) gastos com publicidade; iii) taxas e comissões; iv) custos de transferência e v) custos de registro. Os custos são amortizados de acordo com fluência do prazo dos títulos.

Valor Justo

Controladora/Consolidado					
	Debêntures em circulação	31/12/2015 (custo)	31/12/2014 (custo)	31/12/2015 Valor justo	31/12/2014 Valor justo
3ª emissão 1ª série	30	35.915	30.098	34.387	28.563
3ª emissão 2ª série	30	35.559	-	34.046	-
3ª emissão 3ª série	35	40.932	-	39.191	-
3ª emissão 4ª série	15	17.142	-	16.413	-
3ª emissão 5ª série	60	67.527	-	57.856	-
3ª emissão 6ª série	35	38.533	-	33.015	-
3ª emissão 7ª série	25	27.114	-	25.961	-
3ª emissão 8ª série	85	86.578	-	82.895	-
Custo de captação		(14)	(25)	-	-
		349.286	30.073	323.763	28.563

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras****em 31 de dezembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Seguem abaixo informações adicionais sobre as debêntures:

Descrição	3ª emissão
	Em 17 de Dezembro de 2014, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de 60 debêntures privadas, correspondente ao valor total de R\$ 60.000.
	Em 12 de Fevereiro de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aditamento da escritura das debêntures, criando a 3ª série da emissão, no valor de R\$ 35.000.
	Em 06 de Abril de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aditamento da escritura das debêntures, criando a 4ª série da emissão, no valor de R\$ 15.000.
	Em 17 de Abril de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aditamento da escritura das debêntures, criando a 5ª série da emissão, no valor de R\$ 60.000.
	Em 17 de Junho de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aditamento da escritura das debêntures, criando a 6ª série da emissão, no valor de R\$ 35.000.
	Em 29 de Julho de 2015, o Conselho de Administração da Companhia ratificou o aditamento da escritura das debêntures, criando a 7ª série da emissão, no valor de R\$ 25.000 e a 8ª série, no valor de R\$ 45.000.
	Em 30 de Setembro de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aditamento da escritura das debêntures, alterando o seu vencimento.
	Em 08 de Janeiro de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aditamento da escritura das debêntures, alterando o seu vencimento para 05 de fevereiro de 2016 e o valor da 8ª série, no valor de R\$ 125.000.
Séries:	As debêntures emitidas dentro do escopo da 3ª emissão têm as seguintes características: 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª
Classe e conversibilidade:	Não conversíveis em ações emitidas pela Companhia.
Garantia:	Não possuem garantia.
Data de emissão:	22/12/2014
Data da Captação:	1ª série – 22/12/2014; 2ª série – 15/01/2015; 3ª série – 13/02/2015; 4ª série – 08/04/2015; 5ª série – 22/04/2015; 6ª série – 26/06/2015; 7ª série – 27/07/2015 e 8ª série – 14/10/2015.
Prazo de vencimento:	05/02/2016
Cláusulas restritivas:	Não

15. Derivativos

Instrumento Financeiro	Local de negociação	Taxa	Cronograma pagamento		Controladora		Consolidado	
			Prazo inicial	Prazo de vencimento	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Patrimonial								
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 5,00% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 2,60% aa (exp. 252 du)	29/06/2012	29/06/2015	- -	- -	- -	10.037 (7.775)
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 1,6353% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 2,20% aa (exp. 252 du)	24/06/2014	26/06/2015	- -	33.159 (28.361)	- -	33.159 (28.361)
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 1,706% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 2,20% aa (exp. 252 du)	16/05/2014	18/05/2015	- -	60.559 (54.609)	- -	60.559 (54.609)
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 1,60% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 2,20% aa (exp. 252 du)	15/07/2014	17/07/2015	- -	11.971 (10.743)	- -	11.971 (10.743)
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 2,2189% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 1,80% aa (exp. 252 du)	14/05/2014	15/05/2015	- -	90.974 (81.664)	- -	90.974 (81.664)
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 2,59% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: 119,72% aa do CDI (exp. 252 du)	06/06/2014	05/06/2015	- -	51.493 (46.072)	- -	51.493 (46.072)
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 1,0824% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 2,25% aa (exp. 252 du)	10/11/2014	14/05/2015	- -	15.686 (15.402)	- -	15.686 (15.402)
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 3,3866% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 2,30% aa (exp. 252 du)	03/12/2014	05/12/2016	77.492 (51.093)	78.609 (77.659)	77.492 (51.093)	78.609 (77.659)
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 1,60% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 2,80% aa (exp. 252 du)	09/02/2015	05/02/2016	8.030 (6.323)	- -	8.030 (6.323)	- -
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 1,22% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 3,65% aa (exp. 252 du)	17/07/2015	14/01/2016	12.765 (10.859)	- -	12.765 (10.859)	- -
+/(-) Diferencial					30.012	27.941	30.012	30.203
+/(-) Resultado					105.028	26.341	106.241	26.545

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os itens protegidos são dívidas atreladas ao dólar já que o objetivo é transformar estas em obrigações atreladas ao real e com isso atingir o equilíbrio de moedas do fluxo de caixa, contrabalançando os recebíveis (que são basicamente atrelados ao real), não existindo garantias vinculadas aos contratos de Swap registrados. Não há designação de *hedge accounting* para os swaps contratados.

Para cálculo do valor de mercado (valor justo) das operações de swap contratadas, foi usado o método de desconto dos fluxos de caixa de cada operação, através das taxas de mercado vigentes. Sendo essas taxas a PTAX (divulgada pelo Banco Central) e a taxa CDI (divulgada pela CETIP).

Início:	29/06/2012	Início:	24/06/2014
Vencimento:	29/06/2015	Vencimento:	26/06/2015
Instituição financeira:	Itaú S.A.	Instituição financeira:	Itaú S.A.
Valor Base (USD):	16.872.192,96	Valor Base (USD):	12.544.802,00
USD Início:	2,015	USD Início:	2,232
Valor Base Swap (R\$):	33.997.468,81	Valor Base Swap (R\$):	27.999.998,06
Cliente ativo:	USD + 5,00% aa (linear 360 dc)	Cliente ativo:	USD + 1,6353% aa (linear 360 dc)
Cliente passivo:	CDI + 2.60% aa (exp. 252 du)	Cliente passivo:	CDI + 2.20% aa (exp. 252 du)
Início:	16/05/2014	Início:	14/05/2014
Vencimento:	18/05/2015	Vencimento:	15/05/2015
Instituição financeira:	Itaú S.A.	Instituição financeira:	HSBC S.A.
Valor Base (USD):	22.655.188,00	Valor Base (USD):	33.856.988,08
USD Início:	2,207	USD Início:	2,2152
Valor Base Swap (R\$):	49.999.999,92	Valor Base Swap (R\$):	75.000.000,00
Cliente ativo:	USD + 1,706% aa (linear 360 dc)	Cliente ativo:	USD + 2,2189% aa (linear 360 dc)
Cliente passivo:	CDI + 2,20 % aa (exp. 252 du)	Cliente passivo:	CDI + 1,80% aa (exp. 252 du)
Início:	06/06/2014	Início:	15/07/2014
Vencimento:	05/06/2015	Vencimento:	17/07/2015
Instituição financeira:	BANCO BTG PACTUAL S.A.	Instituição financeira:	Itaú S.A.
Valor Base (USD):	19.100.000,00	Valor Base (USD):	4.500.450,00
USD Início:	2,2444	USD Início:	2,222
Valor Base Swap (R\$):	42.868.040,00	Valor Base Swap (R\$):	10.000.000,00
Cliente ativo:	USD + 2,59% aa (linear 360 dc)	Cliente ativo:	USD + 1,60% aa (linear 360 dc)
Cliente passivo:	119,72% aa do CDI (exp. 252 du)	Cliente passivo:	CDI + 2,20% aa (exp. 252 du)
Início:	10/11/2014	Início:	03/12/2014
Vencimento:	14/05/2015	Vencimento:	05/12/2016
Instituição financeira:	Itaú S.A.	Instituição financeira:	HSBC S.A.
Valor Base (USD):	5.936.363,00	Valor Base (USD):	29.299.163,94
USD Início:	2,5268	USD Início:	2,5598
Valor Base Swap (R\$):	15.000.002,03	Valor Base Swap (R\$):	74.999.999,85
Cliente ativo:	USD + 1,0824% aa (linear 360 dc)	Cliente ativo:	USD + 3,3866% aa (linear 360 dc)
Cliente passivo:	CDI + 2,25% aa (exp. 252 du)	Cliente passivo:	CDI + 2,30% aa (exp. 252 du)
Início:	09/02/2015	Início:	17/07/2015
Vencimento:	05/02/2016	Vencimento:	14/01/2016
Instituição financeira:	Itaú S.A.	Instituição financeira:	Itaú S.A.
Valor Base (USD):	1.998.039,00	Valor Base (USD):	3.187.254,00
USD Início:	2,7527	USD Início:	3,1375
Valor Base Swap (R\$):	5.500.001,96	Valor Base Swap (R\$):	10.000.000,00
Cliente ativo:	USD + 1,60% aa (linear 360 dc)	Cliente ativo:	USD + 1,22% aa (linear 360 dc)
Cliente passivo:	CDI + 2,80% aa (exp. 252 du)	Cliente passivo:	CDI + 3,65% aa (exp. 252 du)

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras****em 31 de dezembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****16. Valor justo**

A seguir o valor contábil e o valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras:

Ativos financeiros

		Controladora			
Nota	31/12/2015		31/12/2014		
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.108	1.108	7.377	7.377
Acordos Comerciais (i)	5	1.167	1.167	-	-
Outros ativos	8	46.497	46.497	354	354
Instrumentos Financeiros Derivativos	15	30.012	30.012	27.941	27.941
Partes relacionadas	21	18.120	18.120	95.404	95.404
Total		96.904	96.904	131.076	131.076

		Consolidado			
Nota	31/12/2015		31/12/2014		
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	
Caixa e equivalentes de caixa	4	19.811	19.811	36.065	36.065
Contas a receber	5	98.013	98.013	110.275	110.275
Acordos Comerciais	5	24.338	24.338	-	-
Outros ativos	8	87.328	87.112	57.826	54.053
Instrumentos Financeiros Derivativos	15	30.012	30.012	30.203	30.203
Total		259.502	259.286	234.369	230.596

Passivo financeiros

		Controladora			
Nota	31/12/2015		31/12/2014		
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	
Fornecedores	12	-	-	3.076	3.076
Empréstimos a taxas pós-fixadas	13	432.002	432.002	482.024	482.024
Empréstimos a taxas pré-fixadas	13	15.390	15.243	-	-
Debêntures	14	349.286	323.763	30.073	28.563
Contas a pagar por aquisição de investimento	19	-	-	298	298
Partes relacionadas	21	69.093	69.093	41.297	41.297
Total		865.771	840.101	556.768	555.258

		Consolidado			
Nota	31/12/2015		31/12/2014		
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	
Fornecedores	12	539.545	539.545	419.989	419.989
Empréstimos a taxas pós-fixadas	13	443.629	443.629	505.101	505.101
Empréstimos a taxas pré-fixadas	13	98.230	94.703	119.941	96.074
Debêntures	14	349.286	323.763	30.073	28.563
Contas a pagar por aquisição de investimento	19	96.014	96.014	95.961	95.961
Repasse a pagar	-	107	107	136	136
Total		1.526.811	1.497.761	1.171.201	1.145.824

O valor justo dos ativos e passivos financeiros são incluídos no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores decorrem diretamente das operações da companhia, além do contas a pagar por aquisição de investimento que estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajustes a valor presente quando aplicável. O valor contábil e o valor justo são equivalentes, tendo em vista o curto prazo de liquidação destas operações.

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a swaps de taxas de

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

juros e contratos cambiais. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de swaps, com cálculo a valor presente.

Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e curvas das taxas de juros.

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

	Nota	Valor Justo		Controladora			Consolidado		
		31/12/2015		Hierarquia			Hierarquia		
		Controladora	Consolidado	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Instrumentos financeiros derivativos	16	30.012	30.012	-	30.012	-	-	30.012	-
Outros ativos (i)	16	46.497	87.112	-	46.497	-	-	87.112	-
Empréstimos a taxas pré-fixadas	16	15.243	94.703	-	15.243	-	-	94.703	-
Debêntures	16	323.763	323.763	-	323.763	-	-	323.763	-

(i) Ativos de indenização e valor a receber de alienação de investida

17. Instrumentos financeiros

		Controladora	Classificação			Controladora	Classificação		
	Notas	31/12/2015	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro ao custo amortizado	31/12/2014	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro ao custo amortizado
Ativos Financeiros									
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.108	1.108	-	-	7.377	7.377	-	-
Acordos comerciais	5	1.167	-	1.167	-	-	-	-	-
Outros Ativos	8	46.497	1.592	44.905	-	354	354	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	15	30.012	30.012	-	-	27.941	27.941	-	-
Partes relacionadas	21	18.120	-	18.120	-	95.404	-	95.404	-
Total		96.904	32.712	64.192	-	131.076	35.672	95.404	-
Passivos Financeiros									
Fornecedores	12	-	-	-	-	3.076	-	-	3.076
Empréstimos e financiamentos	13	447.392	-	-	447.392	482.024	-	-	482.024
Debêntures	14	349.286	-	-	349.286	30.073	-	-	30.073
Contas a pagar por aquisição de investimento	19	-	-	-	-	298	-	-	298
Partes relacionadas	21	69.093	-	-	69.093	41.297	-	-	41.297
Total		865.771	-	-	865.771	556.768	-	-	556.768

		Consolidado	Classificação			Consolidado	Classificação		
	Notas	31/12/2015	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro ao custo amortizado	31/12/2014	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro ao custo amortizado
Ativos Financeiros									
Caixa e equivalentes de caixa	4	19.811	19.811	-	-	36.065	36.065	-	-
Contas a receber de clientes	5	98.013	-	98.013	-	110.275	-	110.275	-
Acordos comerciais	5	24.338	-	24.338	-	-	-	-	-
Outros Ativos	8	87.328	42.423	44.905	-	57.826	57.826	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	15	30.012	30.012	-	-	30.203	30.203	-	-
Total		259.502	92.246	167.256	-	234.369	124.094	110.275	-
Passivos Financeiros									
Fornecedores	12	539.545	-	-	539.545	419.989	-	-	419.989
Empréstimos e financiamentos	13	541.859	-	-	541.859	625.042	-	-	625.042
Debêntures	14	349.286	-	-	349.286	30.073	-	-	30.073
Contas a pagar por aquisição de investimento	19	96.014	-	-	96.014	95.961	-	-	95.961
Repasse a pagar		107	-	-	107	136	-	-	136
Total		1.526.811	-	-	1.526.811	1.171.201	-	-	1.171.201

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras****em 31 de dezembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****17.1 Qualidade dos créditos dos instrumentos financeiros**

A qualidade dos créditos dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes, análise das demonstrações financeiras e de restrições de mercado. Para a qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, como caixa e derivativos, a Companhia considera os ratings das contrapartes divulgadas pelas agências internacionais de rating, Moody's e Standard & Poor's Ratings Services, conforme política interna de gerenciamento de riscos de mercado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Caixa e equivalentes				
Ba2	-	-	58	-
Ba3	-	-	341	664
Baa2	-	7.373	-	25.589
Baa3	1.105	-	10.562	934
Recurso em poder próprio	3	4	8.828	8.703
Sem Rating externo	-	-	22	175
Total equivalentes de caixa e valores mobiliários	1.108	7.377	19.811	36.065
 Contas a receber				
Contrapartes sem classificação externa de crédito				
A - Baixo Risco	-	-	81.054	98.780
B - Médio Risco	-	-	18.482	16.259
Total contas a receber de clientes	-	-	99.536	115.039
 Ativos financeiros derivativos				
Baa2	-	22.521	-	24.783
Baa3	30.012	5.420	30.012	5.420
Total ativos financeiros derivativos	30.012	27.941	30.012	30.203

A classificação interna de risco para clientes está descrita a seguir:

A - Baixo risco - cliente com alta solidez financeira, sem restrições de mercado, sem histórico de inadimplência e com longo prazo de relacionamento, ou coberto por seguro de crédito.

B - Médio risco - cliente com solidez financeira, sem restrições de mercado e sem histórico de inadimplência.

Classificação dos Instrumentos financeiros

Não houve alteração na classificação dos instrumentos financeiros de 2015 e 2014.

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas operações de *swap* para converter o fluxo de caixa das dívidas em dólares estadunidenses, classificada como ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado. Nestas operações, a Companhia paga valores indexados ao CDI e recebe remuneração atrelada aos dólares estadunidenses. Não há designação de *hedge accounting* para os *swaps* contratados.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis em detrimento a estimativas específicas.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras****em 31 de dezembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****18. Provisões para demandas judiciais**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Demandas judiciais tributárias (i)	-	-	1.193	28
Demandas judiciais trabalhistas (ii)	43	30	12.934	20.367
Demandas judiciais cíveis (iii)	-	-	1.636	1.842
Demandas judiciais administrativa	-	-	311	243
Demandas judiciais outras	-	-	790	1.296
Total	43	30	16.864	23.776
Passivo circulante	-	-	55	357
Passivo não circulante	43	30	16.809	23.419

- (i) As provisões para demandas judiciais tributárias são, basicamente, referentes a tributos federais e estaduais, discutidos nas esferas administrativas e/ou judiciais, onde os assessores legais da Companhia entendem que sua perda seja provável.
- (ii) As provisões para demandas judiciais trabalhistas são, basicamente, de processos de ex-funcionários pleiteando o recebimento de verbas trabalhistas.

A Companhia possui ainda ações movidas por ex-funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, reivindicando vínculo empregatício ou a condenação subsidiária ou pagamento dos direitos trabalhistas reclamados.

- (iii) As provisões para demandas judiciais cíveis são, basicamente, onde a Companhia figura como ré em ações que discutem questões usuais e peculiares decorrentes da atividade que pratica, sendo na sua grande maioria ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo, como pedidos de indenização por protesto indevido de títulos e de relações de consumo.

A movimentação da provisão para demandas judiciais está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Saldo Inicial	30	-	23.776	46.501
Constituição de provisão	-	53	4.539	28.453
Reclassificação para outros impostos	-	-	-	(27.147)
Reversão de provisão	13	(23)	(8.260)	(24.031)
Alienação de controlada	-	-	(3.191)	-
Saldo Final	43	30	16.864	23.776

As constituições e reversões das provisões para demandas judiciais são representadas pela avaliação periódica das demandas realizadas pelos assessores jurídicos da Companhia e representam a melhor estimativa.

Em 31 de dezembro de 2015, o total de provisão para demandas judiciais reconhecidas pela companhia é de R\$ 16.864 (R\$ 23.776 em 31 de dezembro de 2014), a variação no período foi representada pela avaliação periódica das contingências realizadas pela assessoria jurídica da Companhia e representam a melhor estimativa para perda no exercício findo.

A Companhia e suas controladas são partes em processos trabalhistas, cíveis e fiscais, que são provisionados considerando a opinião de consultores internos e externos, a natureza das ações, a jurisprudência e o posicionamento dos tribunais e demais regras estabelecidas na Deliberação CVM n.º 594/09 e CPC 25 (IAS37).

Os impactos relativos aos andamentos das contingências são avaliados periodicamente e os riscos associados as mesmas são adequadamente mensuradas por meio das provisões constituídas. A administração, suportada por seus

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras****em 31 de dezembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

assessores jurídicos, não espera perdas, se houver, superior aos valores provisionados como consequência do desfecho dessas demandas.

As contingências preponderantemente são tratadas na esfera judicial, sendo discutidos em tribunais de primeiras e segundas instâncias e superiores.

Os depósitos judiciais em garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 as contingências cujas probabilidades de perda são consideradas possíveis somam R\$ 279.344 e R\$ 334.017, respectivamente, não registradas no balanço, como segue:

Natureza	Consolidado			
	31/12/2015		31/12/2014	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Cível	205	760	66	1.642
Administrativa	2	2	33	596
Fiscal (i)	45	257.581	32	233.747
Trabalhista	168	21.001	1.045	98.032
Total	420	279.344	1.176	334.017

(i) Do total dos processos possíveis de natureza tributária, 239 milhões, referem-se ao redirecionamento de execuções fiscais à Farmais Franchising Ltda., empresa incorporada pela Sant'Ana S.A. Drogaria Farmácias, sob alegação que a mesma sucedeu às atividades exercidas pela empresa Comercial Hassan Ltda., antiga detentora da marca 'Farmais'. Os débitos referem-se a PIS, COFINS, IRPJ, CSLL e IRRF compreendidos nos períodos de janeiro de 1993 a abril de 2000. Os advogados que patrocinam a causa classificaram o risco das execuções como possíveis.

19. Contas a pagar por aquisição de investimento

	Controladora		Consolidado		Indexador
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	
Circulante					
Contraprestação com sócios fundadores	-	-	37.833	40.920	IGP-M
Contraprestação com sócios fundadores	-	298	58.181	4.814	IPCA
Total circulante	-	298	96.014	45.734	
Não circulante					
Contraprestação com sócios fundadores	-	-	-	2.079	IGP-M
Contraprestação com sócios fundadores	-	-	-	48.148	IPCA
Total não circulante	-	-	-	50.227	
Total	-	298	96.014	95.961	

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 essas obrigações tiveram atualização conforme seus indicadores contratuais (IPCA e IGPM) no montante de R\$12.119 (R\$5.236 em 31 de dezembro de 2014), os quais foram apropriados no resultado do período na conta de despesas financeiras.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****20. Imposto sobre o lucro**

A conciliação entre despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Lucro/(Prejuízo) antes dos impostos sobre o lucro	(654.606)	(613.483)	(701.171)	(654.643)
À alíquota fiscal de 34%	222.566	208.584	238.398	222.579
Utilização de prejuízo fiscal anteriormente não reconhecido na forma de impostos diferidos, por incerteza quanto a sua realização futura	-	-	-	(590)
Amortização do crédito fiscal decorrente de ágio	(61)	241	(50.120)	(50.212)
Prejuízos fiscais e bases negativas, não constituídos na forma de impostos diferidos	(107.447)	(38.603)	(129.289)	(88.932)
Resultado de equivalência patrimonial	(112.485)	(172.493)	-	(2.583)
Outras adições e exclusões	(2.512)	2.512	(12.363)	(38.861)
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentada nas demonstrações dos resultados	61	241	46.626	41.401

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, são demonstrados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Provisões, com natureza de despesas temporariamente indedutíveis	-	-	12.688	33.754
Prejuízo fiscal a compensar com lucros tributáveis futuros	-	-	195.582	101.148
Combinações de negócios	-	-	16.778	57.819
Ativo fiscal diferido	-	-	225.048	192.721
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre ágio realizado fiscalmente	(16)	-	(44.127)	(36.273)
Combinações de negócios	-	-	(26.595)	(28.810)
Outros passivos diferidos	-	-	(76.852)	(51.211)
Passivo fiscal diferido	(16)	-	(147.574)	(116.294)
Ativo/(Passivo) fiscal diferido, líquido	(16)	-	77.474	76.427

Período estimado de realização

A Administração da Companhia efetua periodicamente análise dos fundamentos que suportam o registro dos créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social. Foram avaliadas as premissas de realização para os créditos tributários registrados.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como indicativo de resultados futuros da Companhia. Dessa forma, os valores dos tributos diferidos ativos apresentam as seguintes estimativas de expectativa de realização:

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Período	Consolidado
Em 1 ano	7.352
Em 2 anos	12.568
Em 3 anos	12.020
Em 4 anos	14.427
Em 5 anos	31.107
	77.474

Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia possui saldo de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social, constituídos, de R\$ 575.241 e R\$ 297.494, respectivamente, e R\$ 569.616, não constituídos, (R\$ 467.452 em 31 de dezembro de 2014) não estão registrados ativos fiscais diferidos conforme avaliação de recuperabilidade no montante de R\$ 193.669 (R\$ 158.934 em 31 de dezembro de 2014).

21. Transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas são sempre realizadas observando preços e condições específicas contratadas entre as partes. As transações com partes relacionadas divulgadas compreendem operações realizadas com pessoas ligadas que caracterizam-se como tais tendo em vista a relação mantida com a Companhia.

Conforme competência descrita em nosso Estatuto Social, compete ao Conselho de Administração aprovar a realização de qualquer transação entre, de um lado, os nossos acionistas ou diretores ou partes relacionadas, seus respectivos cônjuges, ascendentes, parentes até o terceiro grau, sociedades controladas, seus controladores ou pessoas sob controle comum, e, de outro, a Companhia e suas controladas. Independentemente do valor envolvido, todas as transações entre a Companhia e as pessoas acima previstas devem ser realizadas em termos e condições contratadas entre as partes.

Adicionalmente, observamos as regras de realização de transações com partes relacionadas determinadas pela Lei das Sociedades por Ações e das práticas relacionadas ao Novo Mercado da BM&FBovespa.

A Companhia concentra parte de suas atividades de “back office” (Recursos Humanos, Administrativo, T.I, Finanças e Contabilidade), em seu Centro de Serviços Compartilhados – CSC, que atendem às controladas da Companhia, cujos custos incorridos são rateados e reembolsados pelas controladas.

As atividades administrativas estão concentradas na controlada Drogoria Rosário, adicionalmente, são rateadas as atividades administrativas realizadas na holding.

A seguir demonstramos os saldos das transações em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, bem como os efeitos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Ativo Circulante	Controladora	
	Rateio de despesas administrativas¹	
	31/12/2015	31/12/2014
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda.	192	220
Distribuidora Big Ben S.A.	1.110	497
Drogoria Farmais Ltda.	34	26
Drogoria Mais Econômica S.A.	-	403
Drogoria Rosário S.A.	399	11.885
Nex Distribuidora de Produtos Farmacêuticos Ltda.	31	31
Rede Nordeste de Farmácias S.A.	15	15
Sant'ana S.A. Drogorias Farmácias	-	542
	1.781	13.619

Ativo não circulante	Controladora	
	Mútuo a receber ²	
	31/12/2015	31/12/2014
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda.	15.078	-
Drogoria Mais Econômica S.A.	-	81.182
Farmais Produtos S.A.	1.201	603
Sant'ana S.A. Drogorias Farmácias	60	-
	16.339	81.785

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras****em 31 de dezembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Passivo circulante	Controladora	
	Rateio de despesas administrativas ¹	
	31/12/2015	31/12/2014
Drogaria Amarílis S.A.	6	2
Drogaria Farmais Ltda.	-	8
Drogaria Rosário S.A.	3	7.805
Farmais Administradora de Convênios Ltda.	6	7
Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias	2.307	133
	2.322	7.955

Passivo não circulante	Controladora	
	Mútuo a pagar ²	
	31/12/2015	31/12/2014
Drogaria Rosário S.A.	52.362	25.215
Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias	14.409	8.127
	66.771	33.342

	Recuperação de Despesas	
	31/12/2015	31/12/2014
Drogaria Farmais Ltda.	62	26
Rede Nordeste de Farmácias S.A.	-	2
Drogaria Rosário S.A.	9.563	6.250
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda.	193	220
Distribuidora Big Ben S.A.	613	2
Farmais Administradora de Convênios Ltda.	1	-
Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias	932	542
Drogaria Mais Econômica S.A.	-	403
	11.364	7.445

(1) Despesas administrativas rateadas com base no custo de cada atividade administrativa.

(2) Operações de mútuo:

Relação com o emissor: Membros de um mesmo Grupo Econômico da BRPH;Competência: 2015;Objeto contratado: Trata-se de instrumento particular de contrato de Conta Corrente entre Empresas do mesmo Grupo Econômico (BRPH, COF, Rosário, Santana, Mais Econômica e Farmais Produtos);Montante envolvido: Indeterminado, com saldos apurados em 31/12/2015 conforme rubrica "Mútuo a pagar" no quadro acima;Garantias e seguros: Não há;Duração: 5 anos;Empréstimo ou outro tipo de dívida: Não;Rescisão: O Saldo da Conta-Corrente será liquidado nas seguintes hipóteses (os "Eventos de Liquidação"):

a) De forma periódica, no período máximo de 5 (cinco) anos (o "Período Máximo de Liquidação"); b) Em prazo inferior ao Período Máximo de Liquidação, desde que estabelecido de comum acordo entre as Partes; c) Caso qualquer das Partes não mais fazer parte deste instrumento; d) Caso o presente instrumento seja rescindido ou resiliado, por qualquer motivo; e) Caso quaisquer das Partes tenha sua falência decretada ou requeira recuperação judicial, se deferido ou seu processamento;

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Natureza e razão para a operação: Em razão da necessidade temporária de recursos financeiros para utilização em suas operações e atividades empresariais;

Taxa juros cobrados: Não há;

A seguir demonstramos os saldos das transações dos fundos, e os efeitos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

	Controladora			
	Ativo circulante		Receitas	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Fundo de investimento exclusivo (i)	-	-	-	4.619
Total	-	-	-	4.619

	Consolidado			
	Ativo circulante		Receitas	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Fundo de investimento exclusivo (i)	-	162	-	4.989
Total	-	162	-	4.989

(i) Fundo Yield DI FI Pactual e Títulos Privados (CDB-DI).

Número de cotas do Fundo	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Cotas de Fundo de Investimento de Renda Fixa	-	82.028
Cotas de Fundo de Investimento Referenciado Crédito Privado	-	3.247
	-	85.275

Representados por aplicações financeiras em fundos de investimento com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, para investimento ou outros fins. Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, não foi reconhecida nenhuma perda relacionada à expectativa de realização desses investimentos. Não existem quaisquer compromissos quanto a prazos, condições especiais e valores a serem mantidos nesses fundos.

(i) Fundo de investimento exclusivo - O fundo de investimento Strike FIM CP é um fundo de renda fixa de crédito privado sob gestão, administração e custódia do Banco BTG Pactual S.A. que possui investimento no fundo aberto Yield DI FI REF e no fundo Master CDB FI REF CP, conforme divulgado na Nota 4.

A taxa de administração do fundo Yield DI FI REF é equivalente a um percentual anual de 0,30% sobre o patrimônio do fundo, podendo ser acrescida da taxa de administração dos fundos de investimentos em que o fundo invista, inclusive de outros fundos de investimento em quotas de fundo de investimento, atingindo no máximo a percentagem anual de 1%. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, as despesas com taxa de administração deste fundo foram abatidas dos respectivos rendimentos auferidos pela Companhia.

Assim como as outras transações com partes relacionadas, nossas operações com os fundos Strike FIM CP e Yield DI FI REF, foram efetuadas em condições pactuadas entre as partes.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras****em 31 de dezembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

I) <u>Aluguéis (i)</u>	Passivo circulante		Despesa	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Pessoal chave da administração da entidade ou de suas controladoras:				
Districon Participações S/A	236	111	2.198	1.330
Assicon Participações S/A	153	159	1.993	1.912
SBI Participações S/A	21	21	254	244
Fundação Petrobras de Seguridade Social	32	215	2.409	2.281
Rodrigo Silveira	3	16	33	186
Rio Grande Participações Societária	9	7	109	88
Altavista Promoções de Vendas Ltda	-	13	176	151
Wilson José Lopes	-	6	39	74
Agro Territorial Terapa Ltda	-	34	117	412
AGL Emp. E Participações	1.001	454	5.566	5.452
Aguilera e Outros	96	6	4.181	69
Carmen Patrimonial Ltda	368	345	4.384	4.140
Patrimonial Laranjeira Ltda	59	55	694	660
	1.978	1.442	22.153	16.999

(i) Despesas de aluguéis realizadas em termos e condições contratadas entre as partes.

II) Outros contas a pagar

	Passivo circulante		Resultado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
BTG Pactual Seguradora S.A (i)	7.569	16.302	(3.358)	(940)
BRI – Consultoria Empresarial Ltda (ii)	11.570	-	(17.650)	-
Big Fomento Mecantil LTDA (iii)	249	-	(2.978)	-
	19.388	16.302	(23.986)	(940)

(i) Despesas com seguro realizada em termos e condições contratadas entre a BTG Pactual Seguradora S.A e a subsidiária Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias.

(ii) Diagnóstico relativo ao processo de reestruturação e gestão dos negócios da Companhia.

(iii) Operações de desconto de duplicatas.

III) Empréstimos e financiamentos

Debêntures a pagar	Passivo circulante		Resultado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
BTG Pactual	349.286	30.073	(29.523)	(98)
	349.286	30.073	(29.523)	(98)

Instrumento financeiro derivativo	Diferencial		Resultado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
BTG Pactual	-	5.421	18.946	5.421
	-	5.421	18.946	5.421

Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 não houve a necessidade de constituição de provisão para perdas envolvendo operações com partes relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração compreende o Presidente, os Diretores Estatutários e os Conselheiros de Administração. A Companhia não tem a prática de conceder benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo.

A remuneração paga ao pessoal-chave da Administração foi de R\$ 4.177 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 6.597 no período findo em 31 de dezembro de 2014, sendo R\$ 4.349 referentes ao plano de opção de ações).

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Entidade com influência significativa sobre a Companhia**

O BTG Pactual é proprietário de 37,8% das ações ordinárias da Companhia distribuídos em três fundos de investimentos como segue:

	Quantidade de ações	Participação
BTG Pactual Alpha Investments LLC	1.109.806	15,28%
BTG Pactual Stigma LLC	1.034.985	14,25%
BTG Pactual Principal Investments Fundo de Investimentos em Participações	600.438	8,27%
	2.745.229	37,80%

22. Resultado por ação**Básico e diluído**

O lucro/(prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o exercício.

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Resultado por ação		
Atribuível a detentores de ações ordinárias da controladora	(654.545)	(613.242)
Número médio ponderado de ações ordinárias	328.934.231	311.909.533
Resultado por ação - Básico e diluído	(1,98990)	(1,96609)

O lucro/(prejuízo) por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição.

23. Patrimônio líquido**23.1 Capital social**

A Companhia fica autorizada, mediante deliberação do Conselho de Administração, a aumentar o seu capital social, nos termos do artigo 168 da Lei das Sociedades por Ações, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 698.496.882 (seiscentas e noventa e oito milhões, quatrocentas e noventa e seis mil, oitocentas e oitenta e duas) ações ordinárias, incluídas as ações ordinárias já emitidas, das quais 7.261.021 (sete milhões, duzentas e sessenta e uma mil e vinte e uma) ações ordinárias foram emitidas, sendo o Conselho de Administração o órgão competente para deliberar sobre o aumento e a consequente emissão de novas ações, dentro do limite do capital autorizado.

Em 31 de dezembro de 2015, o capital social está representado por 7.261.021 ações ordinárias nominativas escriturais e sem valor nominal.

	31/12/2015	31/12/2014
Capital social	1.841.642	1.841.642
Gastos com emissões de ações	(48.985)	(48.985)
Total	1.792.657	1.792.657

Composição do capital social:

	31/12/2015		31/12/2014		
	Quantidade de ações ordinárias	% Participação	Quantidade de ações ordinárias (grupadas)	Quantidade de ações ordinárias (não grupadas)	% Participação
Acionista					
BTG Pactual	1.109.807	15,28%	1.109.807	55.490.350	15,28%
BTG FIPS	600.439	8,27%	600.439	30.021.937	8,27%
BTG Stigma	1.034.986	14,25%	1.034.986	51.749.320	14,25%
Petros	726.219	10,00%	726.219	36.310.991	10,00%
Diretoria e Conselho	90	0,00%	28.945	1.447.263	0,40%
Free float	3.789.480	52,20%	3.760.625	188.031.225	51,80%
	7.261.021	100,00%	7.261.021	363.051.086	100,00%

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****23.2 Plano de opção de compra de ações****23.2.1 – Plano de Opção de Compra de Ações Extinto**

Em 22 de março de 2011, foi aprovado em Reunião de Conselho de Administração o Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano") da Companhia, a ser oferecido ao presidente e aos diretores da Companhia, sejam eles estatutários ou não, e aos empregados da Companhia ("Beneficiários"). A aprovação deste Plano foi ratificada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 2011.

Os principais aspectos do plano estão apresentados a seguir:

a) Caberá ao Conselho de Remuneração a seleção, a seu exclusivo critério, dos Beneficiários que farão jus à outorga das opções em cada programa, dentre as pessoas elegíveis a participar do plano.

b) A quantidade máxima de ações objeto de cada opção será definida pelo Conselho de Remuneração da Companhia, a seu exclusivo critério.

c) O preço por ação para o exercício da opção ("preço de exercício") era de R\$9,24 (nove reais e vinte e quatro centavos) por ação na data da aprovação do plano. Foi aprovado o desdobramento das ações ordinárias de emissão da Companhia na proporção de uma para duas ações. Com isso, o preço por ação para o exercício de opção passou a ser R\$ 4,62 (quatro reais e sessenta e dois centavos), atualizado monetariamente pela variação do IPCA – Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo, divulgada pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

d) O preço de exercício obtido conforme indicado no item (iii) acima foi ratificado pelo Conselho de Remuneração da Companhia. Os contratos de adesão celebrados com cada beneficiário indicarão a quantidade de ações outorgada a cada Beneficiário.

e) O exercício da opção pelos beneficiários deverá ser realizado em parcelas assim definidas: (i) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da Opção em até 6 (seis) meses a contar da assinatura do respectivo Contrato de adesão entre a Companhia e cada Beneficiário ("primeira opção"); (ii) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção em até 6 (seis) meses a contar do final do primeiro ano contado da assinatura do respectivo contrato de adesão entre a Companhia e cada beneficiário ("segunda opção"); (iii) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção em até 6 (seis) meses a contar do final do segundo ano contado da assinatura do respectivo contrato de adesão entre a Companhia e cada beneficiário ("terceira opção"); (iv) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção em até 6 (seis) meses a contar do final do terceiro ano contado da assinatura do respectivo contrato de adesão entre a Companhia e cada Beneficiário ("quarta opção").

f) Cada beneficiário terá o prazo de até 6 meses a contar da data em que a Opção se tornar exercível, para exercer sua opção ("Período de Vigência"), a menos que o Conselho de Remuneração da Companhia estabeleça de outra forma e desde que observados os requisitos descritos no item (v) acima.

As ações objeto da opção, subscritas ou adquiridas nos termos deste Regulamento, assegurarão aos seus titulares os mesmos direitos e vantagens das ações ordinárias detidas pelos demais acionistas da Companhia, exceção feita a quaisquer direitos decorrentes de acordos de quaisquer natureza, incluindo, sem limitação, acordos de acionistas. Entretanto, nenhum beneficiário terá quaisquer dos direitos e privilégios do acionista até que a sua opção seja devidamente exercida, nos termos do plano e do respectivo contrato de opção.

Uma vez exercida a opção pelo beneficiário, as ações correspondentes são objeto de: (i) emissão através de aumento de capital da Companhia ou (ii) compra e venda, caso encontrem-se em tesouraria.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



O valor justo das opções determinado pelo modelo de avaliação *Black & Scholes*, em 28 de junho de 2011, data da outorga, foi de 17,24, devido ao desdobramento das ações ordinárias, o valor justo das opções na data da outorga foi de 8,62. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, não houve apropriação no resultado devido extinção do plano no período findo em 31 de dezembro de 2014.

23.2.2 – Plano de Opção de Compra de Ações Vigente

Em 07 de janeiro de 2015, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o 2º Plano de Opção de Compra de Ações (“2º Plano”) da Companhia, cujos elegíveis a participarem são os diretores (estatutários ou não) e empregados da Companhia, incluindo, sem limitação, gerentes com impacto relevante em seus negócios (“Beneficiários”).

Os principais aspectos do plano estão apresentados a seguir:

(a) O Conselho de Remuneração selecionará, a seu exclusivo critério, os Beneficiários que farão jus à outorga das opções em cada programa, dentre as pessoas elegíveis a participar do plano.

(b) A quantidade máxima de ações obtidas mediante o exercício das opções outorgadas no âmbito do 2º Plano não poderão ultrapassar, durante todo o prazo de vigência, o limite máximo acumulado de 2,75% do total de ações do nosso capital social subscrito e integralizado em 07 de janeiro de 2015, data de aprovação do 2º Plano em Assembleia Geral Extraordinária;

(c) O preço por ação para exercício da opção era de R\$3,75 por ação, antes do grupamento de ações realizado em 26 de outubro de 2016, cujo fator de grupamento foi de 50 (cinquenta) ações ordinárias para 1 (uma) ação ordinária, e atualmente R\$187,50 por ação, após o grupamento;

(d) Os termos e condições das opções outorgadas são regulados por meio de contratos de adesão que celebraremos com os beneficiários, sendo que com relação ao montante de ações da Companhia a ser outorgado a cada Beneficiário no âmbito do 2º Plano, tal quantidade estará prevista no respectivo Contrato de Adesão e corresponderá ao montante aplicável à posição profissional ocupada pelo Beneficiário quando da outorga (“Montante”), de forma proporcional à data de sua admissão pela Companhia, isto é: (i) caso o Beneficiário tenha sido admitido pela Companhia até 31 de dezembro de 2014, faria jus à 100% do Montante; (ii) caso o Beneficiário seja admitido pela Companhia até 31 de dezembro de 2015, fará jus à 66,66% do Montante; e (iii) caso o Beneficiário seja admitido pela Companhia até 31 de dezembro de 2016, fará jus à 33,33% do Montante.

Exceto por deliberação em contrário do Conselho de Administração de forma justificada, o exercício das Opções por cada Beneficiário dar-se-á conforme abaixo definido, observados os demais termos e condições constantes do Regulamento aplicável e demais documentos correlatos:

a) Beneficiário admitido pela Companhia até 31 de dezembro de 2014: (i) até 25% do total das ações objeto da opção de compra de ações outorgada a determinado Beneficiário em até 24 meses a contar do término do exercício social de 2014, observadas as condições de exercício previstas no Contrato de Adesão (“Primeira Tranche A”); (ii) até 50% do total das ações objeto da opção de compra de ações outorgadas a determinado Beneficiário em até 18 meses a contar do término do exercício social de 2015, observadas as condições de exercício previstas no Contrato de Adesão (“Segunda Tranche A”); e (iii) até 100% do total das ações objeto da opção de compra de ações outorgadas a determinado Beneficiário em até 06 meses a contar do término do exercício social de 2016, observadas as condições de exercício previstas no Contrato de Adesão (“Terceira Tranche A” e quando mencionada conjuntamente com a Primeira Tranche A e Segunda Tranche A, “Tranches A”).

b) Beneficiário admitido pela Companhia até 31 de dezembro de 2015: (i) até 50% do total das ações objeto da opção de compra de ações outorgadas a determinado Beneficiário em até 18 meses a contar do término do

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras****em 31 de dezembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

exercício social de 2015, observadas as condições de exercício previstas no Contrato de Adesão (“Primeira Tranche B”); e (ii) até 100% do total das ações objeto da opção de compra de ações outorgadas a determinado Beneficiário em até 06 meses a contar do término do exercício social de 2016, observadas as condições de exercício previstas no Contrato de Adesão (“Segunda Tranche B” e quando mencionada conjuntamente com a Primeira Tranche B e Segunda Tranche B, “Tranches B”).

c) Beneficiário admitido pela Companhia até 31 de dezembro de 2016: (i) até 100% do total das ações objeto da opção de compra de ações outorgadas a determinado Beneficiário em até 06 meses a contar do término do exercício social de 2016, observadas as condições de exercício previstas no Contrato de Adesão (“Tranche C” e, em conjunto com “Tranches A” e “Tranches B”, “Tranches” e, individualmente, “Tranche”).

As ações objeto da opção, subscritas ou adquiridas nos termos deste Regulamento, assegurarão aos seus titulares os mesmos direitos e vantagens das ações ordinárias detidas pelos demais acionistas da Companhia, exceção feita a quaisquer direitos decorrentes de acordos de quaisquer natureza, incluindo, sem limitação, acordos de acionistas.

Entretanto, nenhum beneficiário terá quaisquer dos direitos e privilégios do acionista até que a sua opção seja devidamente exercida, nos termos do plano e do respectivo contrato de opção.

Uma vez exercida a opção pelo beneficiário, as ações correspondentes são objeto de: (i) emissão através de aumento de capital da Companhia ou (ii) compra e venda, caso encontrem-se em tesouraria.

Até a presente data, não foi celebrado nenhum contrato de opção de compra de ações de emissão da Companhia no âmbito do 2º Plano.

24. Receita líquida de vendas

	Consolidado	
	01/01/2015 a 31/12/2015	01/01/2014 a 31/12/2014
Receita bruta de mercadorias	3.606.263	3.798.566
Receita bruta de serviços	17.994	17.189
Receita com royalties	4.332	7.079
Outras receitas	3.176	3.438
Receita bruta	3.631.765	3.826.272
Deduções	(244.296)	(285.582)
Impostos sobre mercadorias	(215.846)	(248.219)
Impostos sobre serviços	(2.480)	(2.725)
Devoluções	(25.970)	(34.638)
	3.387.469	3.540.690

25. Custo das mercadorias vendidas

	Consolidado	
	01/01/2015 a 31/12/2015	01/01/2014 a 31/12/2014
Custo das vendas	(2.556.577)	(2.763.532)
Custo serviços	(483)	(2.553)
Bonificações, líquida de impostos	87.980	42.926
Custo das mercadorias vendidas	(2.469.080)	(2.723.159)

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras****em 31 de dezembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****26. Despesas com vendas**

	Consolidado	
	01/01/2015 a 31/12/2015	01/01/2014 a 31/12/2014
Despesas com pessoal de vendas	(458.422)	(584.327)
Despesas com propaganda e marketing	(28.198)	(13.856)
Despesa com aluguel de lojas	(117.351)	(128.655)
Despesa com tecnologia e comunicação	(19.069)	(19.827)
Gastos com manutenção das lojas	(42.965)	(54.613)
Outras despesas com vendas	(71.055)	(90.860)
	(737.060)	(892.138)

27. Despesas gerais e administrativas

	Controladora	
	01/01/2015 a 31/12/2015	01/01/2014 a 31/12/2014
Despesas com pessoal	(10.566)	(1.897)
Despesas com serviços terceirizados	(22.354)	(4.645)
Outros serviços PJs e PFs	(22)	(477)
Despesa com viagens	(1.298)	(910)
Despesas gerais	(980)	(551)
Despesa com aluguel de escritórios	(2.807)	(2.361)
Despesas de instalações e infra-estrutura	(393)	(901)
Despesas com tecnologia	(11.526)	(14.322)
Despesas com comunicação	(972)	(849)
Despesas com material de expediente	(162)	(130)
Despesas impostos, taxas e contribuições	(263)	(271)
Participação de funcionários e administradores	(8.055)	(10.606)
Despesa com plano de opção de ações	-	(4.349)
Provisão/perdas com contingências	(14)	-
Depreciação e amortização	(9.813)	(3.261)
	(69.225)	(45.530)

	Consolidado	
	01/01/2015 a 31/12/2015	01/01/2014 a 31/12/2014
Despesas com pessoal	(147.461)	(129.334)
Despesas com serviços terceirizados	(31.634)	(17.484)
Outros serviços PJs e PFs	(20.084)	(16.258)
Despesa com viagens	(4.808)	(8.571)
Despesas gerais	(14.170)	(17.582)
Despesa com aluguel de escritórios	(12.256)	(10.096)
Despesas de instalações e infra-estrutura	(11.303)	(5.819)
Despesas com tecnologia	(18.681)	(21.213)
Despesas com comunicação	(5.485)	(4.419)
Despesas com material de expediente	(2.121)	(4.214)
Despesas impostos, taxas e contribuições	(23.731)	(20.970)
Participação de funcionários e administradores	(11.095)	(12.370)
Despesa com plano de opção de ações	-	(4.349)
Provisão/perdas com contingências	(14)	-
Depreciação e amortização	(78.213)	(89.715)
	(381.056)	(362.394)

28. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

O total de R\$ 82.907 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 76.740 em 31 de dezembro de 2014) em outras despesas é composto principalmente por perdas de recebíveis, alienação de imobilizado e intangíveis, bem como recuperação de despesas, consolidado. O total de R\$ 5.381 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 1.842 em 31 de dezembro de 2014) em outras receitas e despesas é composto principalmente por perdas de recebíveis, alienação de imobilizado e intangíveis, bem como recuperação de despesas e acordos comerciais, controladora.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras****em 31 de dezembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****29. Receitas e despesas financeiras****a) Receitas financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2015 a 31/12/2015	01/01/2014 a 31/12/2014	01/01/2015 a 31/12/2015	01/01/2014 a 31/12/2014
Receita de juros sobre aplicações financeiras	463	4.907	784	6.458
Receita de juros sobre empréstimos	-	-	63	1.481
Descontos obtidos	17	3	1.782	3.847
Variações monetárias ativas	147	98	2.422	4.103
Variações cambiais ativa	80.604	9.278	80.734	11.292
Outras receitas financeiras	1.000	19	1.542	(385)
Resultado com derivativo	166.437	26.341	167.746	28.425
Total das receitas financeiras	248.668	40.646	255.073	55.221

b) Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2015 a 31/12/2015	01/01/2014 a 31/12/2014	01/01/2015 a 31/12/2015	01/01/2014 a 31/12/2014
Encargos sobre financiamentos e empréstimos	(31.574)	(40.264)	(65.941)	(69.056)
Juros, encargos e taxas bancárias	(5.778)	(1.090)	(38.480)	(23.620)
Descontos concedidos	-	-	(13.986)	(5.616)
Variações monetárias passivas	-	(4.700)	(4.794)	(10.503)
Outras despesas financeiras	(36.413)	(686)	(47.388)	(17.543)
Resultado com instrumento financeiro derivativo	(61.409)	-	(61.505)	(1.880)
Variações cambiais passivas	(215.380)	(52.685)	(216.860)	(55.652)
Total das despesas financeiras	(350.554)	(99.425)	(448.954)	(183.870)

30. Compromissos por contratos de locação de imóveis

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía 635 (748 em 31 de dezembro de 2014) contratos de locação de imóveis com prazos de vigência entre um e dez anos, ajustados anualmente preponderantemente pelo IGP-M, IPCA e INPC, na data do vencimento, existindo a possibilidade de renovação. O gasto total contabilizado em conta de despesas com aluguéis é de R\$ 132.673 (R\$ 128.976 em 31 de dezembro de 2014), classificados como arrendamentos operacionais, incluindo aluguel, condomínio e Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU. Os contratos de aluguéis não contêm opções de compra.

Os aluguéis mínimos futuros a pagar, de acordo com os arrendamentos mercantis não canceláveis em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro 2014, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Dentro de um ano	1.427	2.913	79.882	75.661
Após um ano e menos que cinco anos	258	6.782	125.066	125.797
Mais de cinco anos	-	1.098	14.763	15.976
	1.685	10.793	219.711	217.434

31. Instrumentos financeiros e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas referem-se à contas a pagar, contas a pagar por aquisição de investimentos, empréstimos, financiamentos e debêntures. Os empréstimos, financiamentos e debêntures estão atrelados às taxas prefixadas e variáveis e variação cambial, com atualização pelo CDI ou índices de inflação. Os empréstimos contratados são de curto e longo prazo.

Os principais riscos de mercado que podem afetar diretamente a Companhia e suas controladas, são o risco da taxa de juros, risco de liquidez e risco de crédito.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os instrumentos financeiros apresentados pela Companhia em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 são, basicamente, os seguintes:

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são decorrentes de operações em CDB, fundos de renda fixa e fundo de investimento exclusivo, que são atualizadas por percentuais da variação do CDI.

Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos estão sujeitos a taxas de mercado conforme exposto na Nota 13.

Debêntures

As debêntures estão sujeitas a variação da CDI, acrescidas de um percentual de 2,75% na terceira série, conforme exposto na Nota 14.

Contas a pagar por aquisição de investimentos

As contas a pagar por aquisição de investimentos estão indexadas ao IPCA e ao IGPM, sendo atualizadas no decorrer do período, conforme exposto na Nota 19.

a) Risco de mercado**i) Risco de crédito**

A operação básica da Companhia é a venda de mercadorias a consumidores finais, dessa forma, as vendas são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado. A Companhia considera que o risco de crédito é baixo.

(ii) Risco de taxa de câmbio e de juros

As obrigações sujeitas a taxas de juros variáveis deixam a Companhia exposta ao risco de mudança nas taxas de juros de mercado e variação do câmbio. Essas obrigações são basicamente empréstimos e financiamentos com base no CDI.

A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente a empréstimos na controladora.

A Companhia mantém contrato de *swap* cambial para sua exposição a flutuações na conversão para reais.

	Nota	Indexador	Controladora		Consolidado	
			31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Ativos financeiros						
Títulos privados (CDB-DI)	4	CDI	-	-	-	79
Aplicações automáticas	4	CDI	-	7.357	96	7.736
Operações compromissadas	4	CDI	1.067	-	1.084	659
Fundo de Investimento	4	CDI	-	-	-	162
Outros	4	CDI	-	-	-	457
Derivativos	16	CDI	30.012	27.941	30.012	30.203
Total			31.079	35.298	31.192	39.296
Dívidas financeiras						
Capital de giro	14	CDI / TJLP	350.619	139.585	445.086	272.805
Capital de giro	14	USD	96.773	342.439	96.773	352.237
Debêntures	15	CDI	349.286	30.073	349.286	30.073
Total			796.678	512.097	891.145	655.115

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras****em 31 de dezembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****b) Risco de liquidez**

A Administração acompanha continuamente as necessidades de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais.

Devido a dinâmica dos negócios da Companhia e suas controladas, o objetivo da tesouraria é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de Capital de Giro.

Além disso, a tesouraria monitora o nível de liquidez consolidado, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento dos principais passivos financeiros consolidados no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

	Nota	Consolidado		
		1 a 12 meses	1 a 5 anos	Total
31/12/2015				
Fornecedores	12	539.545	-	539.545
Empréstimos e financiamentos	13	523.396	18.463	541.859
Debêntures	14	349.286	-	349.286
Contas a pagar por aquisição de investimento	19	96.014	-	96.014
Total		1.508.241	18.463	1.526.704

	Nota	Consolidado		
		1 a 12 meses	1 a 5 anos	Total
31/12/2014				
Fornecedores	12	419.989	-	419.989
Empréstimos e financiamentos	13	520.453	104.589	625.042
Debêntures	14	30.073	-	30.073
Contas a pagar por aquisição de investimento	19	45.734	50.227	95.961
Total		1.016.249	154.816	1.171.065

c) Gestão de capital

O objetivo da Companhia em relação a gestão de capital é a manutenção da capacidade de investimento, permitindo viabilizar seu processo de crescimento e oferecer retorno aos seus investidores, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Dessa forma, o índice de alavancagem financeira corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Demonstramos abaixo os índices, para exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Empréstimos e financiamentos	13	447.392	482.024	541.859	625.042
(-) Derivativos	15	(30.012)	(27.941)	(30.012)	(30.203)
Debêntures	14	349.286	30.073	349.286	30.073
Contas a pagar por aquisição de investimento	19	-	298	96.014	95.961
(-) Caixa e equivalentes de caixa	4	(1.108)	(7.377)	(19.811)	(36.065)
Dívida líquida - A		765.558	477.077	937.336	684.808
Patrimônio líquido - B	-	544.362	1.198.907	544.362	1.198.907
Total do capital - (A+B)		1.309.920	1.675.984	1.481.698	1.883.715
Índice de alavancagem financeira		58,44%	28,47%	63,26%	36,35%

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração está apresentado na tabela abaixo.

Para o cenário provável segundo avaliação efetuada pela administração foi considerado um horizonte de 3 meses considerando o perfil de endividamento. Adicionalmente quatro outros cenários (A), (B), (C) e (D) são demonstrados. A Companhia assume um aumento de 25% (cenário A), de 50% (cenário B – cenário de situação extrema), de -25% (cenário C) e -50% (cenário D – cenário de situação extrema), na projeção de mercado para a taxa do CDI, TJLP e Dólar norte americano.

Consolidado								
Transações	Juros (% ao ano)	(Risco) Indexador	31/12/2015	Projeções de mercado				
				Provável	Cenário A (+25%)	Cenário B (+50%)	Cenário C (-25%)	Cenário D (-50%)
Empréstimo - Capital de Giro	9,7 a 16,5	CDI (i)	(339.921)	(352.198)	(355.075)	(357.884)	(349.249)	(346.222)
Empréstimo - Capital de Giro	1,0 a 4,4	USD (ii)	(96.773)	(104.176)	(130.219)	(156.263)	(78.132)	(52.088)
Empréstimo - Capital de Giro	2,5 a 22	Pré-Fixado	(98.230)	(100.598)	(100.598)	(100.598)	(100.598)	(100.598)
Empréstimo - Capital de Giro	13,8	Selic (iii)	(1.620)	(1.678)	(1.691)	(1.705)	(1.663)	(1.649)
Empréstimo - Capital de Giro	9,7 a 12,5	TJLP (iv)	(5.315)	(5.411)	(5.434)	(5.458)	(5.387)	(5.363)
Debêntures	15,3	CDI	(349.286)	(361.901)	(364.858)	(367.744)	(358.871)	(355.761)
Total			(891.145)	(925.962)	(957.875)	(989.652)	(893.900)	(861.681)
Aplicações financeiras		CDI	1.180	1.222	1.232	1.241	1.211	1.201
Derivativos		USD + CDI	30.012	35.063	60.937	86.824	9.204	(16.639)
Total			31.192	36.285	62.169	88.065	10.415	(15.438)
Exposição líquida total			(859.953)	(889.677)	(895.706)	(901.587)	(883.485)	(877.119)
Ganho/(Perda)				(29.724)	(35.753)	(41.634)	(23.532)	(17.166)

i) As captações possuem taxas de atualização fixadas.

O efeito líquido total dos cenários acima mencionados é basicamente devido à exposição da Companhia ao CDI.

No cenário provável a Companhia terá uma perda de 29.724. A perda líquida no cenário "A" é de 35.753, no cenário "B" é de 41.634, no cenário "C" é de 23.532 e no cenário "D" é de 17.166, comparando com os saldos de 31 de dezembro de 2015. As taxas de CDI utilizadas nos cenários Provável, "A", "B", "C" e "D" foram, respectivamente, 15,25%, 19,06%, 22,88%, 11,44% e 7,63% a.a. A projeção da taxa CDI foi extraída do site do Tesouro Nacional do Brasil.

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade das posições de empréstimos e empréstimo em dólar Swap em aberto em 31 de dezembro de 2015:

Consolidado					Projeções de mercado				
Operação	Transações	Nota	Risco	31/12/2015	Provável	Cenário A (+25%)	Cenário B (+50%)	Cenário C (-25%)	Cenário D (-50%)
Objeto	Empréstimos	13	Aumento do US\$	(96.773)	(104.176)	(130.219)	(156.263)	(78.132)	(52.088)
Ponta Ativa	Derivativo - Swap	15	Aumento do US\$	98.287	105.805	132.257	158.708	79.354	52.903
Ponta Passiva	Derivativo - Swap	15	Aumento do CDI	(68.275)	(70.742)	(71.320)	(71.884)	(70.150)	(69.542)
			Diferencial	30.012	35.063	60.937	86.824	9.204	(16.639)
			Efeito líquido	(66.761)	(69.113)	(69.282)	(69.439)	(68.928)	(68.727)
					(2.352)	(2.521)	(2.678)	(2.167)	(1.966)

No cenário provável a Companhia terá uma perda de 2.352 comparando com os saldos de 31 de dezembro de 2015. A perda líquida no cenário "A" é de 2.521, no cenário "B" é de 2.678, no cenário "C" é de 2.167 e no cenário "D" é de 1.966, comparando com os saldos de 31 de dezembro de 2015. As taxas de câmbio utilizadas nos cenários Provável, "A", "B", "C" e "D" foram, respectivamente, R\$ 4,25, R\$ 5,31, R\$ 6,38, R\$ 3,19 e R\$ 2,13, e as taxas de CDI foram as mesmas utilizadas no quadro anterior.

A taxa base do dólar utilizada nos cenários foi extraída do site do Tesouro Nacional do Brasil.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras****em 31 de dezembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****32. Cobertura de seguros**

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e suas controladas têm como política, contratar seguros com cobertura nos seguintes riscos:

	31/12/2015	31/12/2014
Coberturas	Valor	Cobertura
Incêndio, Raio e Explosão (i)	109.198	792.037
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (i)	75.000	75.000
Impacto de Veículos / Queda de Aeronaves	6.500	-
Danos Elétricos e Curto Circuito	1.400	9.737
Vendaval/Granizo/Impacto de Veículos	6.500	10.207
Tumultos/Greve/Lock-Out	1.600	15.345
Roubo/Furto Qualificado	1.600	8.470
Equipamentos Eletrônicos	500	5.580
Responsabilidade Civil	5.000	82.300
Frota (i)	8.600	6.600
Outros	4.924	46.892

(i) Limite máximo de Indenização

A Companhia mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disto, em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía contratos de seguros em vigor. A Administração da Companhia entende que as coberturas representam valores suficientes para suprir eventuais perdas.

33. Informações por Segmento

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. A principal segmentação dos negócios da Companhia é baseada em vendas pelos segmentos de comercializáveis, os quais estão apresentados na sequência. A Companhia desenvolve suas atividades de negócio considerando, principalmente, o segmento operacional de varejo como base para a gestão da entidade e para a tomada de decisões.

A Companhia apresentou o seguinte resultado por segmento:

Descrição	Varejo	Serviços	Outros	Eliminação	Total
Resultado (31 de dezembro de 2015)					
Receita líquida	3.371.063	16.406	-	-	3.387.469
Custo da mercadoria vendida	(2.467.060)	(2.020)	-	-	(2.469.080)
Lucro bruto	904.003	14.386	-	-	918.389
Depreciação e amortização	(68.258)	(141)	(9.814)	-	(78.213)
Redução ao valor de recuperação de ativos	(66.618)	-	-	-	(66.618)
Prejuízo operacional	(251.024)	6.453	(262.719)	-	(507.290)
Despesas financeiras	(98.068)	(278)	(350.608)	-	(448.954)
Receitas financeiras	6.347	22	248.704	-	255.073
Prejuízo antes do IR e CS	(342.745)	6.197	(364.623)	-	(701.171)
Despesas de imposto de renda e da contribuição social	46.682	-	(56)	-	46.626
Prejuízo do período	(296.063)	6.197	(364.679)	-	(654.545)
Ativos e Passivos (31 de dezembro de 2015)					
Ativo circulante	923.504	734	43.052	(149.371)	817.919
Ativo não circulante	1.560.066	57	1.412.136	(1.456.871)	1.515.388
Investimentos	7.200	1	1.184.311	(1.191.512)	-
Passivo circulante	1.028.680	879	823.127	(149.629)	1.703.057
Passivo não circulante	266.845	30	102.778	(283.765)	85.888
Patrimônio líquido	1.188.045	(118)	529.283	(1.172.848)	544.362

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Descrição	Varejo	Serviços	Outros	Eliminação	Total
Resultado (31 de dezembro de 2014)					
Receita líquida	3.524.959	15.731	-		3.540.690
Custo da venda de produtos / serviços prestados	(2.719.114)	(4.045)	-		(2.723.159)
Lucro bruto	805.845	11.686	-		817.531
Depreciação e amortização	(86.267)	(168)	(3.280)		(89.715)
Lucro/Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(458.040)	(1.428)	(54.273)		(513.741)
Despesas financeiras	(84.218)	(194)	(99.458)		(183.870)
Receitas financeiras	14.044	342	40.835		55.221
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(7.598)		(7.598)
Provisão para redução ao valor de recuperação	-	-	(4.655)		(4.655)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(528.215)	(1.280)	(125.148)		(654.643)
Despesas de imposto de renda e da contribuição social	40.732	-	669		41.401
Resultados líquidos do período (acumulado)	(487.483)	(1.280)	(124.479)		(613.242)
Ativos e Passivos (31 de dezembro de 2014)					
Ativo circulante	951.245	847	51.324	(117.047)	886.369
Ativo não circulante	1.639.025	64	1.734.528	(1.652.473)	1.721.144
Investimentos	3.500	-	1.379.221	(1.382.721)	-
Passivo circulante	884.614	278	447.748	(142.419)	1.190.221
Passivo não circulante	337.229	434	124.426	(243.704)	218.385
Patrimônio líquido	1.368.427	199	1.213.678	(1.383.397)	1.198.907

34. Eventos Subsequentes**(i) Aumento Capital Social**

Em 29 de janeiro de 2016 a Companhia autorizou o aumento de capital, dentro do limite do capital autorizado previsto no Estatuto Social da Companhia, no montante de R\$400.000.000,68 (quatrocentos milhões de reais e sessenta e oito centavos), mediante a emissão de 105.820.106 (cento e cinco milhões, oitocentas e vinte mil, cento e seis) Ações, passando o capital social da Companhia de R\$1.841.641.846,99 (um bilhão, oitocentos e quarenta e um milhões, seiscentos e quarenta e um mil, oitocentos e quarenta e seis reais e noventa e nove centavos), dividido em 7.261.021 (sete milhões, duzentas e sessenta e uma mil e vinte e uma) ações ordinárias, para R\$2.241.641.847,67 (dois bilhões, duzentos e quarenta e um milhões, seiscentos e quarenta e um mil, oitocentos e quarenta e sete reais e sessenta e sete centavos), dividido em 113.081.127 (cento e treze milhões, oitenta e uma mil, cento e vinte e sete) ações ordinárias.

(ii) Liquidação das debêntures

Em 04 de fevereiro de 2016 a Companhia liquidou a totalidade do saldo das debêntures, no montante de R\$395.819.667 (trezentos e noventa e cinco milhões, oitocentos e dezenove mil e seiscentos e sessenta e sete reais).

(iii) Incorporação da Farmais Serviços Ltda.

Em 15 de Janeiro de 2016, a controlada Sant'ana S.A. Drogaria Farmácias incorporou a também controlada Farmais Serviços Ltda. Fica consignado que, em razão da incorporação, dar-se-á a extinção de pleno direito da Farmais Serviços Ltda., sendo essa sucedida pela Sant'ana S.A. Drogaria Farmácias.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras
individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Brasil Pharma S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Brasil Pharma S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Brasil Pharma S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração
sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Brasil Pharma S.A. e da Brasil Pharma S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos

Informação suplementar - demonstrações
do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e,

em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Brasília, 22 de março de 2016

PricewaterhouseCoopers	Guilherme Naves Valle
Auditores Independentes	Contador CRC MG070614/O-5 "S" SP
CRC 2SP000160/O-5	

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Aos Administradores e Acionistas da
Brasil Pharma S.A.

O Conselho Fiscal da Companhia, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das Demonstrações Financeiras, Relatório da Administração referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015, e, com base nos exames efetuados e nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando, ainda, o parecer favorável sem ressalvas dos auditores independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal concluíram que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentados, e opinaram, por unanimidade, pelo seu encaminhamento para deliberação da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia, a ser convocada nos termos da Lei nº 6.404/76.

São Paulo, 22 de março de 2016.

Felipe Gottlieb
Conselheiro Fiscal

Vitor Rolim Guimarães
Conselheiro Fiscal

Claudia da Silva Mattos
Conselheiro Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Brasil Pharma S.A.

Em conformidade com o artigo 25 da Instrução CVM No. 480 (Inciso VI), de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

São Paulo, 22 de março de 2016.

Paulo Gualtieri
Diretor Presidente

Leonardo Leirinha Souza Campos
Diretor Financeiro

Otávio Chacon do Amaral Lyra
Diretor de Relações com Investidores

Igor Pereira Rongel
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Os Diretores da Brasil Pharma S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 11.395.624/0001-71, com escritório na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, 3º andar, Itaim Bibi, CEP 04543-900, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 conforme alterada, que:

- i) reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015; e
- ii) reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

São Paulo, 22 de março de 2016.

Paulo Gualtieri
Diretor Presidente

Leonardo Leirinha Souza Campos
Diretor Financeiro

Otávio Chacon do Amaral Lyra
Diretor de Relações com Investidores

Igor Pereira Rongel
Diretor